

**LEVANTAMENTOS E ESTUDOS SOBRE O MODO DE  
VIDA ATUAL DAS COMUNIDADES REMANEJADAS  
DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DE  
SOBRADINHO**



**Plano de Trabalho Consolidado**

**Março, 2012**

---

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	3
1. DIAGNÓSTICO PRELIMINAR SOBRE A ÁREA DE ESTUDO.....	5
2. METODOLOGIAS A SEREM ADOTADAS PARA CADA ÁREA TEMÁTICA, DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E DE CADA PRODUTO .....	35
3. QUESTIONÁRIOS E PROCEDIMENTOS A SEREM USADOS NAS ENTREVISTAS ..	59
4. CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS .....	60
5. MAPA COM PRÉVIA LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREVISÃO DAS COMUNIDADES A SEREM VISITADAS .....	68
6. PRINCIPAIS DIFICULDADES E ALTERNATIVAS PARA REVERTÊ-LAS OU MITIGÁ-LAS E FACILIDADES DE INFRAESTRUTURA A SEREM DISPONIBILIZADAS .....	69
7. BIBLIOGRAFIA.....	71
ANEXO .....	72

## APRESENTAÇÃO

O documento que ora se apresenta consiste no Plano de Trabalho Consolidado, que constitui o primeiro Produto do Projeto denominado “**Levantamentos e Estudos Sobre o Modo de Vida Atual das Comunidades Remanejadas do Entorno do Reservatório de Sobradinho**”, objeto do contrato nº CN-1.92.2010.6580 firmado entre a CHESF e a BRASILENCORP.

A elaboração do pré-citado trabalho se baseou no documento Especificação Técnica ET-DEMG nº 009/2010 elaborado pela Divisão de Meio Ambiente de Geração da CHESF-DEMG, conforme estabelecido no seu item 9.6 e é composto por sete capítulos a seguir descritos:

No Capítulo 1, **Diagnóstico Preliminar Sobre a Área de Estudo**, constam informações para ilustrar uma base de conhecimento inicial, que aborda desde informações técnicas sobre o Empreendimento da UHE Sobradinho e seu processo de implantação, passando pelas soluções alternativas que foram à época estruturadas para remanejamento das populações que habitavam as áreas inundadas em decorrência da construção da hidrelétrica, até informações específicas sobre cada um dos oito municípios objeto do estudo, nomeadamente Barra, Casa Nova, Itaguaçu da Bahia, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Xique-Xique, abordando desde aspectos históricos da fundação de cada município até dados secundários, contemplando aspectos da evolução populacional, informações acerca da economia de alguns dos municípios até ilustrações fotográficas do período anterior à construção da UHE e atual.

O Capítulo 2, sob o título “**Metodologias a Serem Adotadas para Cada Área Temática, Descrição Detalhada dos Serviços e de Cada Produto**”, engloba desde a reprodução do objetivo geral e dos objetivos específicos do Projeto até uma descrição detalhada da abordagem metodológica a ser adotada para cada uma das áreas temáticas envolvidas no Projeto, a exemplo da Economia, Sociologia, Pesca, Patrimônio Histórico e Cultural e Arquitetura e Urbanismo, até as abordagens a serem adotadas para as áreas de suporte ao desenvolvimento do Projeto como a Mobilização, a Estruturação e Implantação de um Banco de Dados, a produção de mapas temáticos georreferenciados, o registro fotográfico, a produção da peça de vídeo, até o Planejamento Logístico das operações de campo.

O Capítulo 3, intitulado “**Questionários e Procedimentos A Serem Usados nas Entrevistas**”, contém o resultado da concepção e criação do conjunto de formulários de coleta de informações de campo que subsidiarão o processamento dos dados e análises necessárias ao atendimento aos requisitos técnicos estabelecidos para os Produtos componentes do Projeto.

No Capítulo 4, denominado “**Cronograma Físico das Atividades a Serem Desenvolvidas na Execução dos Serviços**”, são explicitados os prazos estipulados para o desenvolvimento e conclusão de cada um dos Produtos contidos na Especificação Técnica do Projeto.

No Capítulo 5, “**Mapa com Prévia Localização dos Municípios e Previsão das Comunidades a Serem Visitadas**”, apresenta-se, conforme requerido um mapa, identificando, em uma primeira abordagem, as localidades onde serão procedidas as visitas e coleta de informações de campo, e ademais, apresenta-se a delimitação /regionalização proposta para desenvolvimento do trabalho, através da definição de três “Territórios”.

No Capítulo 6, “**Principais Dificuldades e Alternativas Para Revertê-las ou Mitigá-las e Facilidades de Infraestrutura a Serem Disponibilizadas**”, são identificadas previamente as dificuldades principais que se imagina enfrentar e as estratégias de reversão e /ou mitigação das mesmas.

Finalmente, no Capítulo 7 apresenta-se uma **Bibliografia** preliminar, na qual foram fundamentadas as informações que ensejaram a produção deste Plano de Trabalho Consolidado.

Nos Capítulos que se seguem, cada um dos temas integrantes do Plano de Trabalho Consolidado são tratados em conteúdo e profundidade compatíveis com os requisitos técnicos e metodológicos requeridos.

## 1. DIAGNÓSTICO PRELIMINAR SOBRE A ÁREA E ESTUDO

A Usina Hidrelétrica de Sobradinho constitui-se em um dos Empreendimentos componentes do parque gerador da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, o qual por seu turno possui a maior rede de geração e transmissão de energia elétrica do país, sendo assim o maior parque gerador dentre as Empresas do Sistema ELETROBRÁS. Sua construção se desenvolveu no período compreendido entre Junho de 1973 e Novembro de 1979.

O reservatório da UHE de Sobradinho está localizado na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, terceira bacia hidrográfica do Brasil quando considerada a área e a única totalmente em território brasileiro, com uma área de drenagem de 639.219 km<sup>2</sup> (7,5% do país). A bacia abrange terras de 504 municípios distribuídos em sete Unidades da Federação: Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%) e Distrito Federal (0,2%).

A Bacia Hidrográfica do rio São Francisco está dividida em 4 regiões hidrográficas, que são: Alto São Francisco (111.804 km<sup>2</sup>, 17,5% da região), Médio São Francisco (339.763 km<sup>2</sup>, 53% da região), Submédio São Francisco (155.637 km<sup>2</sup> - 24,4% da região) e o Baixo São Francisco (32.013 km<sup>2</sup> - 5,1% da região). O reservatório da UHE Sobradinho está localizado no trecho considerado Submédio da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, distante 748 km da foz do rio São Francisco, no norte do estado da Bahia, cerca de 40 km a montante das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Além da função de geração de energia elétrica, constitui a principal fonte de regularização dos recursos hídricos da região.



Sub-bacias formadoras da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.

Fonte: Agência Nacional das Águas (2009).

Além da sua relevante função e participação no parque gerador da CHESF e do setor elétrico brasileiro, a UHE de Sobradinho, com a formação do terceiro maior lago artificial do mundo e o segundo do Brasil com extensão de cerca de 320 km com uma área de 4.214 km<sup>2</sup> e acumulação d'água de 34,1 bilhões de metros cúbicos, exerce também um papel de grande relevância na regularização da vazão do rio São Francisco e na sua navegabilidade.

Resumidamente, as suas características técnico-operacionais consistem em um parque gerador com potência instalada de 1.050.000 KW, composto por 6 (seis) turbinas do tipo Kaplan de fabricação russa (LMZ) cada uma com potência nominal de 175.050 KW, tendo a primeira delas entrado em operação no dia 3 de Novembro de 1979 e a última no dia 3 de Novembro de 1982, uma barragem com altura de 41 metros e extensão de 12,5 mil metros e uma eclusa cuja câmara possui uma extensão de 120 metros por 17 metros de largura, permitindo às embarcações vencerem o desnível de 32,5 metros criado pela construção da barragem, assegurando a preservação das condições de navegabilidade ao longo de todo o chamado "Rio da Unidade Nacional".

A seguir, fotos que ilustram a UHE de Sobradinho:



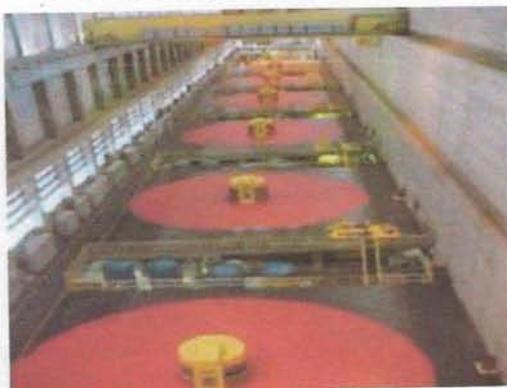
Eclusa

Fonte: [www.sobradinho.bahia.com](http://www.sobradinho.bahia.com)



Vista Aérea da UHE de Sobradinho

Fonte: [www.sobradinhonet.blogspot.com](http://www.sobradinhonet.blogspot.com)



Interior da UHE de Sobradinho

Fonte: [www.sobradinhonet.blogspot.com](http://www.sobradinhonet.blogspot.com)

A situação da UHE Sobradinho no contexto da bacia do Rio São Francisco e do parque gerador da CHESF é ilustrada no mapa a seguir apresentado:

Em relação ao contexto/ limites



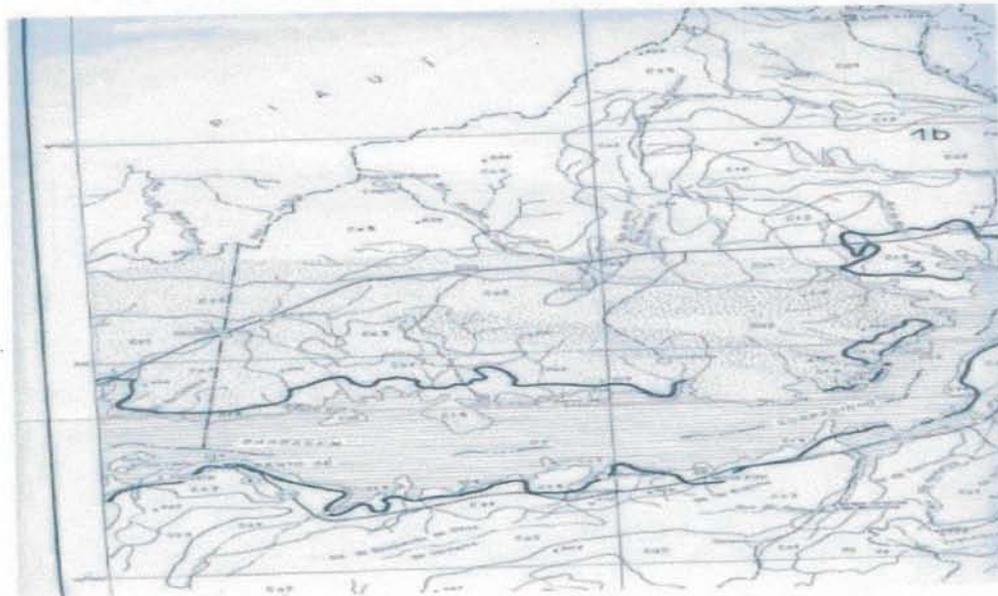
Fonte: Inventário do Conhecimento do Patrimônio Material dos Municípios da Calha do Rio São Francisco - IPHAN

A construção da UHE Sobradinho não deixou de provocar, como previsível, impactos socioambientais de naturezas e intensidades diversas e, particularmente, o alagamento total ou parcial de quatro municípios ribeirinhos: Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, com consequente transferência das populações que tiveram suas habitações incluídas na chamada

“Área de Inundação” para novas residências construídas pelo Empreendedor CHESF, em novos locais inseridos nas chamadas “Áreas de Assentamento”.

Além dos quatro municípios ribeirinhos pré-citados, outros quatro foram incluídos no trabalho objeto do presente Plano de Trabalho Consolidado, conforme Termo de Referência DEMG 009/2010, sendo eles o município de Sobradinho, que antes se constituía em parte do município de Juazeiro e onde se localizou o canteiro de obras instalado pelo Empreendedor CHESF, e mais os municípios de Barra, Xique-Xique e Itaguaçu da Bahia, localizados mais na região extrema nas proximidades do encontro das águas do rio São Francisco com o Rio Grande.

Embora de forma rudimentar, dado que foi recuperado pela BRASILENCORP em uma pesquisa preliminar tendo em vista a elaboração do Plano ora apresentado, o mapa apresentado a seguir ilustra o leito do rio São Francisco antes da construção da UHE e sua projeção para depois do barramento, com conseqüente inundação dos quatro municípios anteriormente citados e reflexos em termos do modo de vida do conjunto dos oito municípios, que se constitui em objeto do Projeto ora iniciado pela BRASILENCORP, com base no contrato CN-1.92.2010.6580.



Embora o escopo do Projeto ora iniciado pela BRASILENCORP se inscreva no estudo da alteração do modo de vida das populações transferidas em decorrência da construção da UHE Sobradinho nos limites dos oito municípios ribeirinhos de Casa Nova, Sobradinho, Sento Sé,

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcante, nº 3995, Sala 27, CXPST 251 – Casa Calada - Olinda-PE - CEP 53040-000 - Insc. Mun.: 054.322-5 -  
Insc. Estadual: 18.1.660.0299421-3 – CNPJ/CGC.: 40.849.028/0001-12 - Tel/fax (81) 3326.1201 – E-mail: [brasilencorp@gmail.com](mailto:brasilencorp@gmail.com)

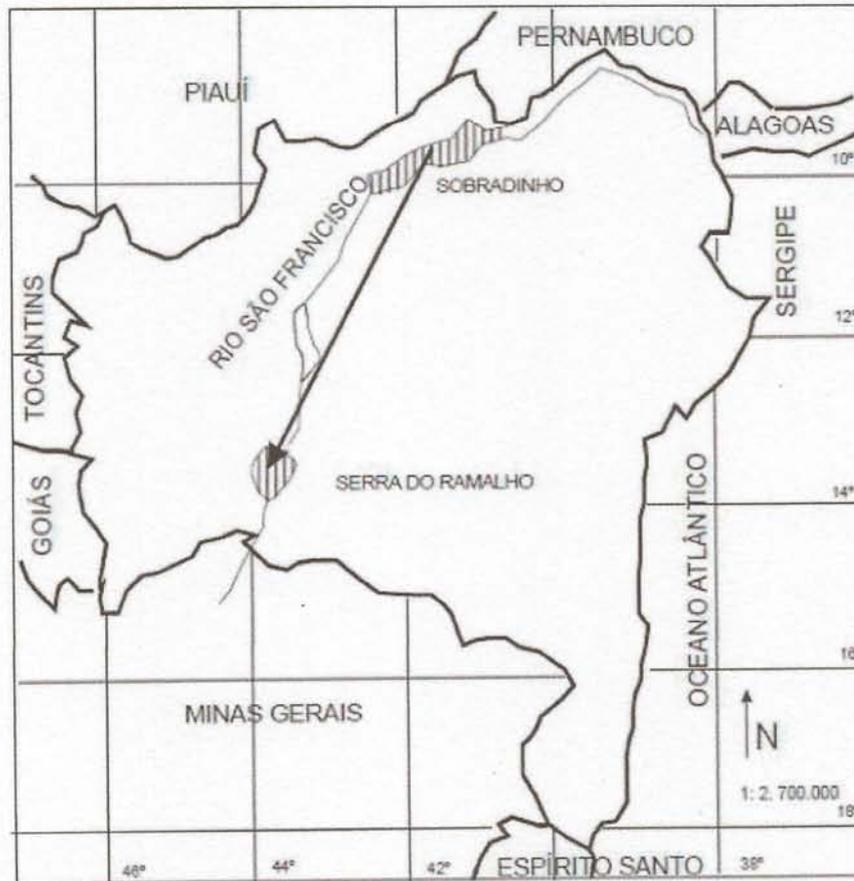
Pilão Arcado, Remanso, Barra, Xique-Xique e Itaguaçu da Bahia, entendeu-se como importante para fornecer uma visão mais ampla acerca dos Projetos de Remanejamento de Populações em decorrência da construção da UHE Sobradinho, abordar concisamente as soluções que, àquela altura, foram formuladas pela CHESF tendo em vista dar tratamento adequado às populações que tiveram suas casas submersas em decorrência da construção da Usina.

Neste sentido, vale recordar que foram concebidos dois tipos de solução de remanejamento populacional:

- A) A chamada “Solução de borda de Lago”, que planejou e gerenciou o processo de transferência das populações dos municípios de Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado para novos aglomerados populacionais, naquela ocasião denominadas “Casa Nova Nova”, ”Sento Sé Novo”, “Remanso Novo” e “Pilão Arcado Novo”.
- B) A solução do Projeto Especial de Colonização Serra do Ramalho, que constou do dimensionamento da construção de cerca de 16 (dezesesseis) agrovilas, que depois soube-se pela pesquisa inicial da BRASILENCORP que passou para 22 agrovilas, para as quais seriam transferidas 4.800 (quatro mil e oitocentos) famílias que originalmente habitavam a área rural dos municípios que tiveram suas terras inundadas, para uma área distante, com aproximadamente 270.000 (duzentos e setenta mil) hectares de extensão, situada a cerca de 1.000(mil) quilômetros rio acima, nas proximidades (algo como 30 km) do município de Bom Jesus da Lapa, no oeste do Estado da Bahia .

Na página seguinte é a ilustrado o gráfico esquemático da solução do denominado PEC – Serra do Ramalho no contexto das repercussões socioambientais do Empreendimento em foco:

### Mapa do deslocamento da população de Sobradinho para Serra do Ramalho



→ Sentido do deslocamento da população

Fonte: SE - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia  
 Dados fornecidos por Ely S Estrela  
 Organização e desenho: Sthia Cristina Batista  
 Maio 2001

Fornecida a visão geral acerca do elenco de soluções envolvendo as populações que tiveram que ser remanejadas em função da construção da UHE Sobradinho, retoma-se o curso normal do foco central do Projeto, que reside nas populações que habitam os oito municípios contemplados no Termo de Referência DEMG 009/2010, especificamente os municípios de Barra, Casa Nova, Itaguaçu da Bahia, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Xique-Xique, e que foram remanejadas em decorrência da construção da UHE Sobradinho, tendo por

objetivo a avaliação das mudanças no seu modo de vida com recortes nos anos de 1971, 1982, e 2012.

Segundo informações do IBGE, um relato condensado do processo de evolução histórica dos municípios pré-citados é apresentada a seguir, onde se destaca a repercussão da construção da UHE Sobradinho, particularmente para os municípios que tiveram parte ou a totalidade de sua extensão territorial original inundada.

#### **A) Barra**

A região era primitivamente habitada pelos índios acroás.

O território integrava a sesmaria da casa da Torre, de Garcia D'Ávila, tendo o seu povoamento iniciado por volta de 1670, pelo 2º Conde da Torre, Francisco Dias de Ávila Pereira que instalou na foz do Rio Grande no Rio São Francisco, a fazenda Barra do Rio Grande.

Em 1680, religiosos franciscanos erigiram a capela de São Francisco, ficando o local conhecido por São Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande do Sul.

Em 1752, criou-se o município com a denominação de Vila de São Francisco do Rio Grande do Sul.

O topônimo, simplificado para Barra do Rio Grande, em 1873, e alterado para Barra, em 1931, tem origem atribuída ao fato do Rio Grande ter sua barra em frente à cidade.

Barra teve seu território desmembrado para formar os Municípios de Cotegipe (1820) e Ibipetuba, atual Santa Rita de Cássia, em 1840.

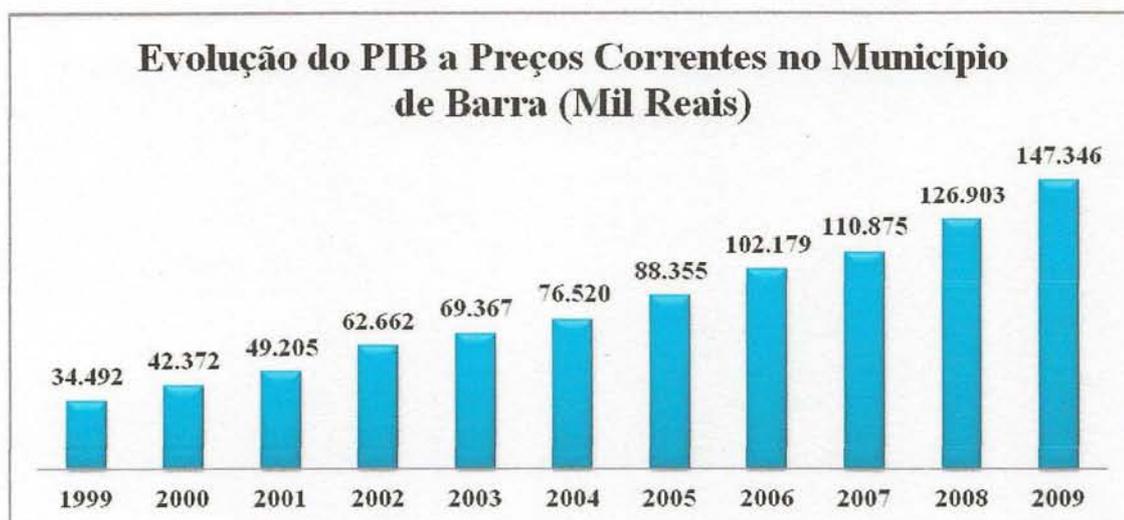
Por decretos nº 7455, de 23-06-1931 e nº 7479, de 08-07-1931, o município teve sua denominação simplificada para Barra.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 3 distritos: Barra, Ibiraba e Igarité.

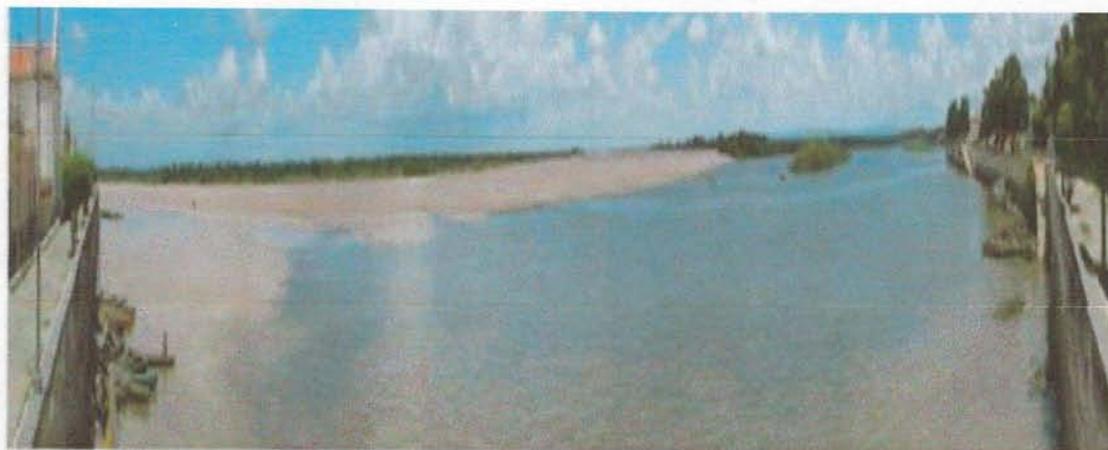
Gentílico: barrense



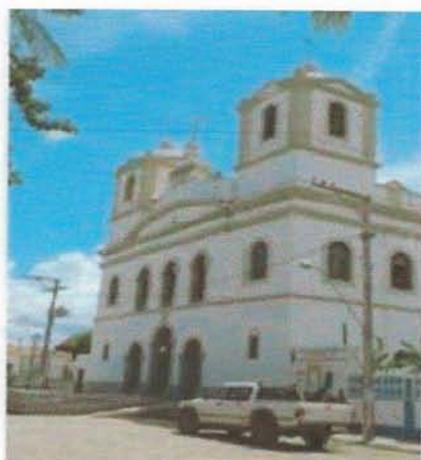
Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Encontro dos rios São Francisco e Grande em Barra-BA, Igreja do Bom Jesus dos Navegantes à esquerda. Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.



Catedral São Francisco das Chagas em Barra-BA. Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.



Igreja de Bom Jesus dos Navegantes em Barra-BA. Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.



Mercado Municipal em Barra-BA. Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.

## **B) Casa Nova**

O povoamento do território iniciou-se na primeira metade do século XIX, com a exploração das minas de cloreto de sódio ali descobertas. A existência dessas minas de sal concorreu para a formação de um povoado na fazenda Riacho da Casa Nova.

O arraial desenvolveu-se em função do comércio de sal. Tornou-se fornecedor desse produto para as Províncias de Minas Gerais e Piauí. Em 1873, criou-se a freguesia com o nome de São José do Riacho da Casa Nova.

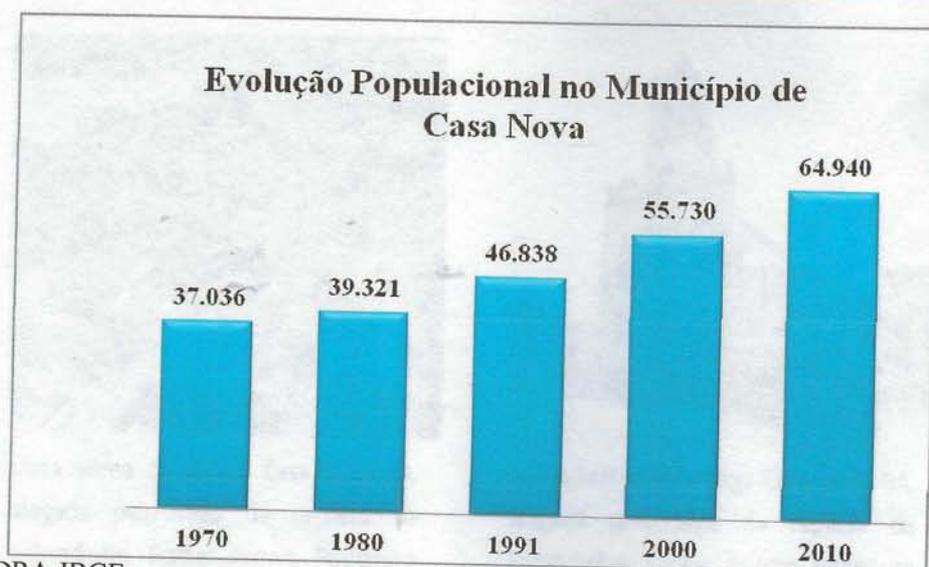
Em 1931, elevando-se a Vila à cidade, simplificou-se o nome para Casa Nova.

O topônimo originou-se do nome da fazenda onde se formou o povoado.

Em divisão territorial datada 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Casa Nova, Bem-Bom, Luiz Viana, Pau a Pique e Sobrado.

Pela Lei Federal nº 3.347, de 23 de dezembro de 1974, transferiu-se a Sede Municipal para local distante 37 Km da cidade velha, sendo esta inundada pelas águas da Barragem de Sobradinho, no Rio São Francisco. A nova cidade foi planejada e construída pelo Governo Federal.

Gentílico: casa-novense



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Vista aérea da antiga Casa Nova-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Casa Nova.



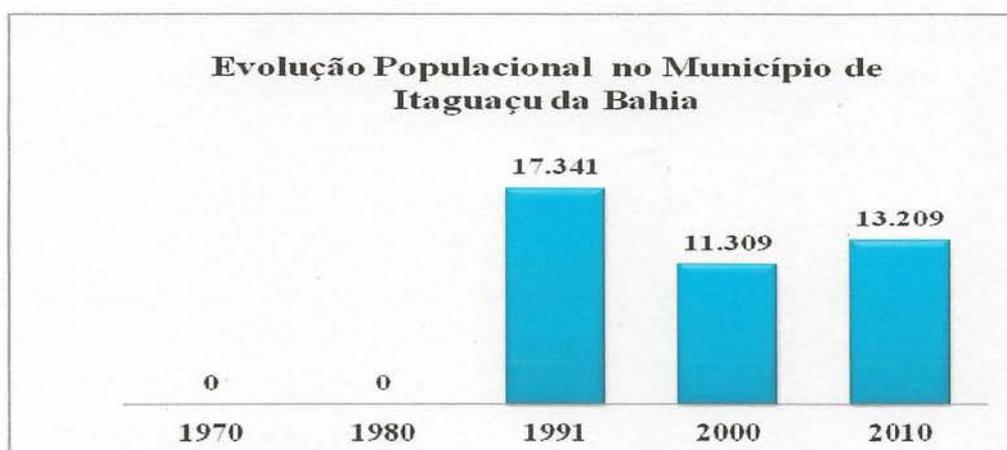
Igreja Matriz da antiga Casa Nova-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Casa Nova.

### C) Itaguaçu da Bahia

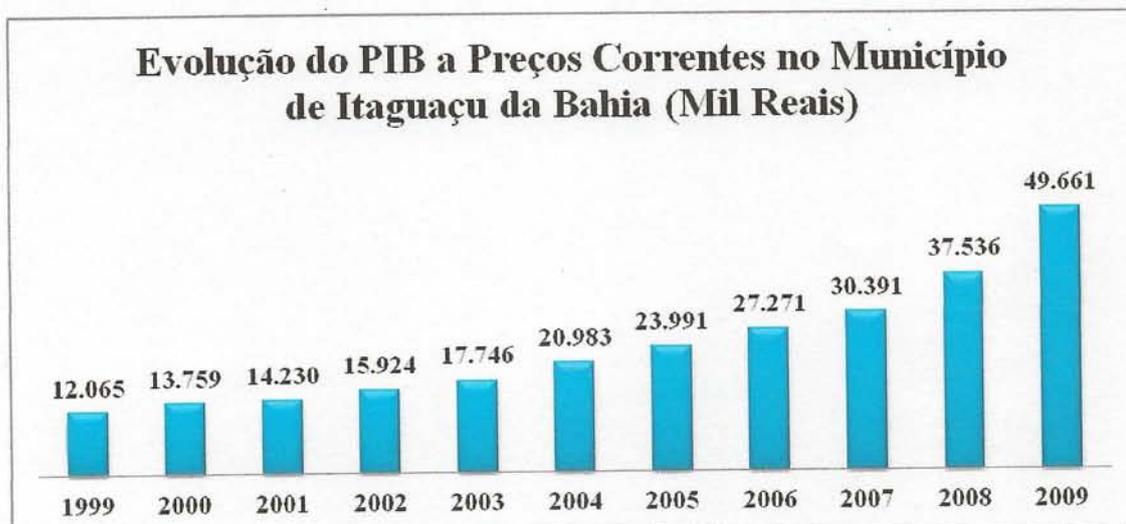
Elevado à categoria de município com a denominação de Itaguaçu da Bahia, pela Lei Estadual nº 4839, de 24-02-1989, desmembrado de Xique-Xique. Sede no atual Distrito de Itaguaçu (ex- Tiririca).

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede, instalado em 01-01-1990.

Gentílico: itaguaçuense



Fonte: SIDRA-IBGE



Fonte: SIDRA-IBGE.

#### **D) Pilão Arcado**

A região foi habitada, primitivamente, pelos índios mocoases e acoroases.

Seus primeiros povoadores civilizados foram elementos das famílias Guerreiro e Bernardo, portugueses de linhagem nobre.

Em 1771, elevou-se a capela existente a freguesia, com o nome de Santo Antônio do Pilão Arcado.

Dos fins do Século XVIII até o ano de 1808, houve lutas entre as famílias Guerreiro e Militão Plácido, conseguindo anular o predomínio dos primeiros.

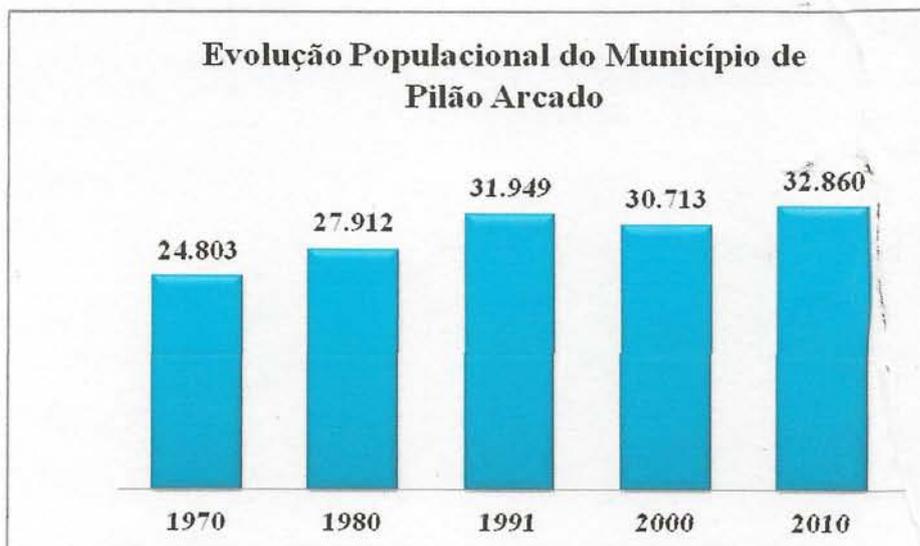
Simplificou-se a denominação do Município para Pilão Arcado, em 1810.

O topônimo está ligado à lenda de que pescadores encontraram à margem do Rio São Francisco, onde o mesmo descreve curva em forma de arco, um pilão utilizado para moer o sal com que salgavam o peixe.

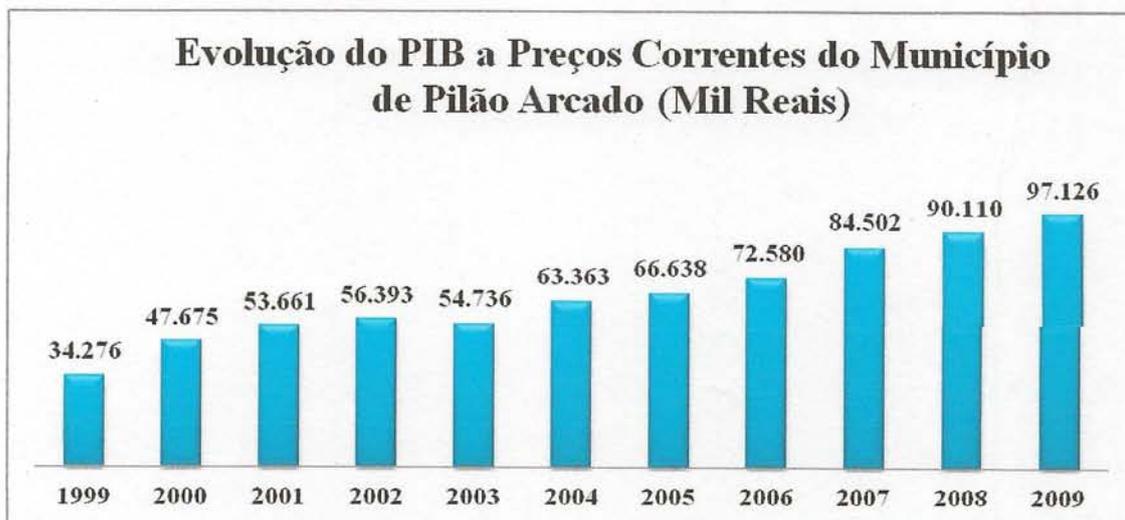
Pela Lei Estadual nº 3.347, de 23 de dezembro de 1974, transferiu-se a Sede Municipal para local distante, 7 km da Cidade Velha, que foi, em sua maior parte, inundada pelas águas da Barragem do Sobradinho, no Rio São Francisco. A nova Cidade foi planejada e construída pelo Governo Federal, através da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Pilão Arcado, Baluarte, Brejo da Serra e Saldanha.

Gentílico: pilão-arcadense.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Igreja da antiga Pilão Arcado-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Pilão Arcado.



Casario da antiga Pilão Arcado-BA à beira rio, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Pilão Arcado.

### **E) Remanso**

A região era primitivamente habitada pelos índios acoroazes.

No começo do século XVII, o território integrava a sesmária do Conde da Ponte. O povoamento se iniciou no final do século XVIII, na fazenda "Arraial", pertencente a Manoel Félix da Veiga e arrematada por Joaquim José Gonçalves, em 1829. Estabeleceram-se ali famílias retirantes de Pilão Arcado, onde havia lutas armadas entre os Guerreiro e os Militão.

A fertilidade do solo e a pesca contribuíram para a fixação dos colonos, que formaram o Arraial de Nossa Senhora do Remanso.

Em 1857, transferiu-se para ele a sede de Pilão Arcado, criando-se o município de Nossa Senhora do Remanso de Pilão Arcado.

O topônimo está ligado ao fato de as águas do Rio São Francisco correrem vagarosamente, ficando como que paradas, naquele trecho.

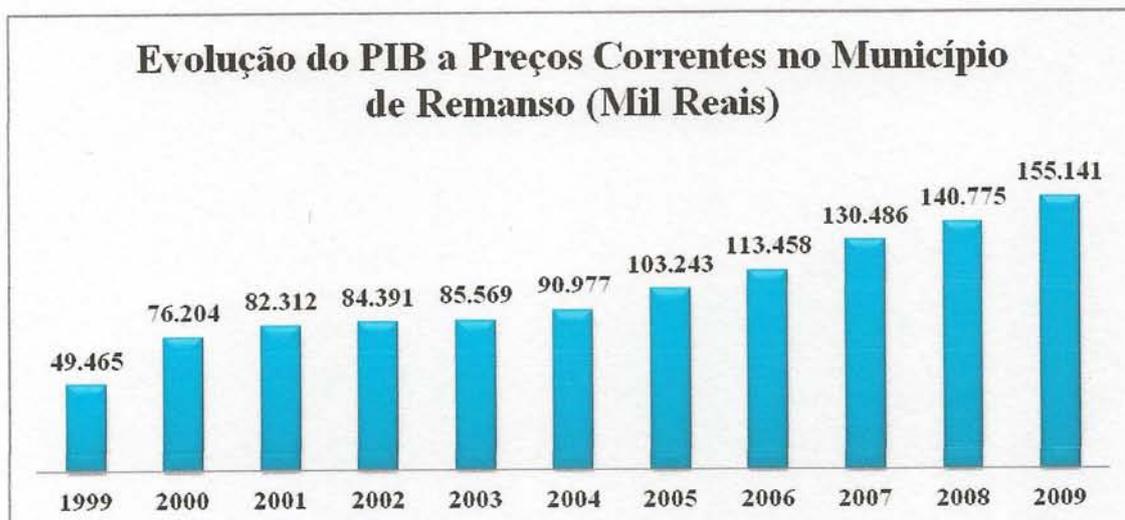
Pelo decreto federal nº 10/77, de 28 de janeiro de 1977, a sede municipal foi transferida para local distante sete quilômetros da cidade velha, inundada pelas águas da Barragem Sobradinho, no Rio São Francisco. Teve assim, o município, um quarto do seu território inundado e a nova cidade, planejada e construída pelo Governo Federal, através da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Remanso e Poços.

Gentílico: remansense



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Igreja Matriz e Usina da antiga Remanso-BA, alagadas pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Remanso.



Rua da antiga Remanso-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Remanso.

## F) Sento Sé

A região era primitivamente habitada pelos índios centossés.

Os primeiros desbravadores do território foram portugueses procedentes do Piauí, os quais ali se estabeleceram formando lavouras de cana-de-açúcar, instalando engenhos e fundando a feitoria Sento Sé.

Em 1719, construiu-se a capela de São José, elevada à freguesia, em 1752, com o nome de São José da Barra.

Criou-se o município, em 1832.

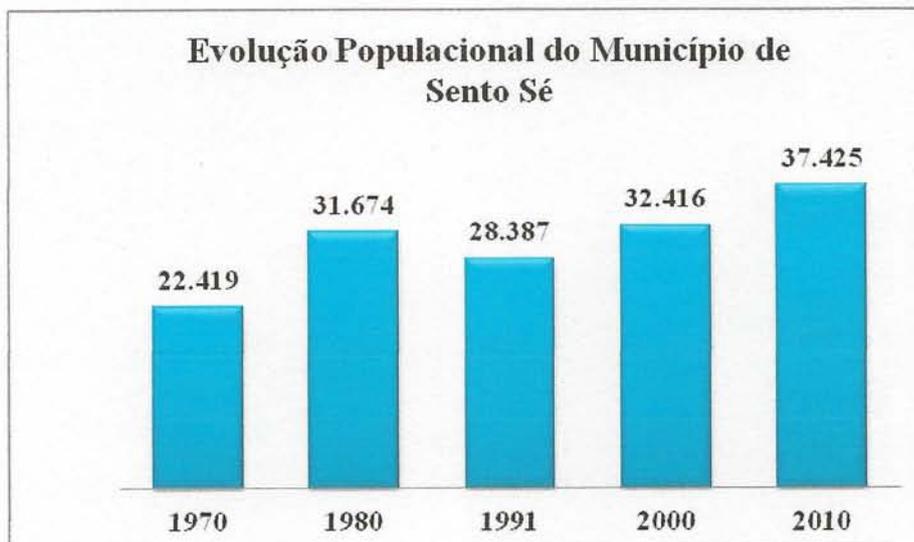
Em 1911, transferiu-se a sede municipal para o arraial de Almeida, modificando o topônimo para Manoel Vitorino. Dois anos depois, a sede retornou para Sento Sé, ainda com o nome de Manoel Vitorino.

Pelo decreto Estadual n.º 8.818, de 20 de fevereiro de 1934, mudou-se a denominação para Sento Sé.

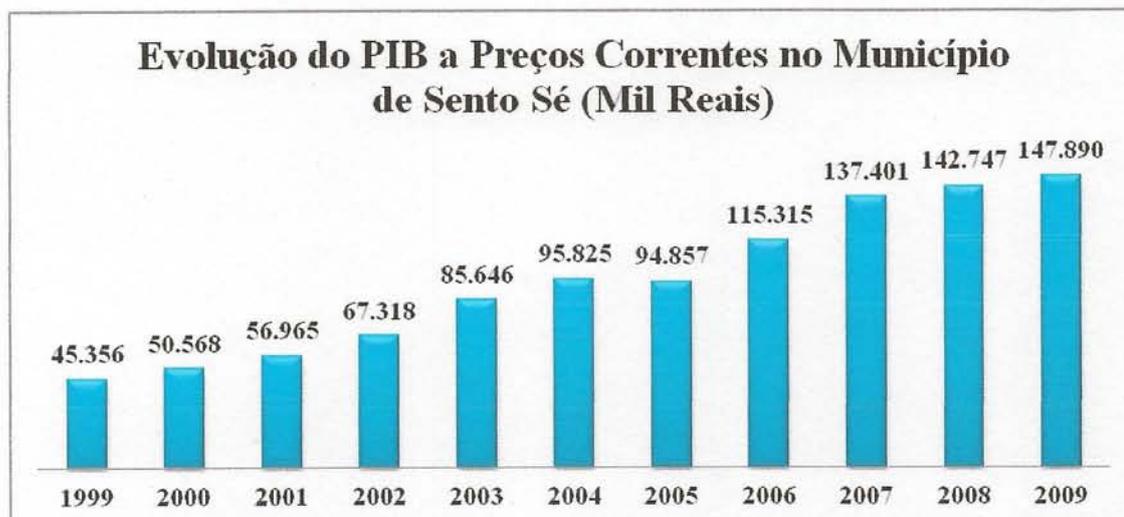
Pela Lei Estadual n.º 3347, de 23 de dezembro de 1974, transferiu-se a Sede Municipal para local distante 62 quilômetros da cidade velha, sendo esta inundada pela Barragem do Sobradinho, no rio São Francisco. A nova cidade foi planejada e construída pelo Governo Federal, através da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 7 distritos: Sento Sé, Amaniú, Américo Alves, Cajuí, Minas do Mimoso, Piçarrão (ex-Bossoroça) e Piri.

Gentílico: sento-seense.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Vista aérea da antiga Sento Sé-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Sento Sé.



Igreja Matriz da antiga Sento Sé-BA, alagada pelo lago da represa de Sobradinho. Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Sento Sé.

### **G) Sobradinho**

No dia 29 de março de 1549, aportava em Salvador comitiva de Tomé de Souza que viera assumir os destinos do Brasil, na qualidade de Governo Geral. Com ele veio Garcia D'Ávila, precursor dos bandeirantes que exercia o cargo de alcaide do reino de Portugal, com o sonho de se tornar um senhor feudal nas terras brasileiras.

Garcia D'Ávila prosperou, construindo, mais tarde a Torre de São Pedro de Rates. Sua filha Izabel de Ávila casou-se com Diego Dias, irmão de Belchior Dias, o sonhador das minas de prata.

Belchior Dias, cunhado de Izabel de Ávila, foi o primeiro bandeirante a percorrer a região de Sobradinho, em 1593, em busca das sonhadas minas de prata. Nessa viagem encontrou índios Urucé, em Sento Sé, os Galaches em Remanso, os Cariris em Juazeiro, os Massacará no Salitre, e os Tamoquim em Sobradinho.

Ao retornar à casa da Torre, o bandeirante descreveu o Vale do São Francisco, despertando em Garcia D'Ávila, o interesse em explorá-lo. No início do século XVII, introduziu no Vale do São Francisco os primeiros currais que deram origem aos povoados ribeirinhos. Iniciava-se, assim, a exploração econômica do maior latifúndio do mundo cujas fronteiras a leste e oeste eram o Oceano Atlântico e o poente do atual Município de Sento-Sé. Sobradinho fazia parte desse latifúndio.

Aos pés da cachoeira residia, no serrote da aldeia, hoje Vila São Francisco, a tribo Tamoquim, possíveis remanescentes de grupos humanos pré-históricos, que deixaram impressos, nas serras próximas, de onde vieram nascer as fazendas cujos vaqueiros usavam uma estranha Flecha de Fogo para caçar. Na linguagem tupi-guarani, essa arma recebeu o nome de Tatuí (Tatá = fogo, ui = flecha).

Na fazenda Tatuí, Garcia D'Ávila deixou um casal de escravos, dez novilhas, um casal de equinos, um casal de cães, galinhas, porcos e sementes para lavoura, como fizera com os outros currais que implantou na região.

Aos poucos, os índios Tamoquim foram se aproximando dos escravos deixados por Garcia D'Ávila na fazenda Tatuí. Aprenderam a arte de criar gados e enfrentar conjuntamente as durezas da vida nos sertões, desassistidos pela Coroa portuguesa. Essa aproximação fomentou o surgimento de casamentos entre os vaqueiros da fazenda Tatuí, conhecida na região como Moquim.

A família Moquim fez prosperar a fazenda Tatuí. Durante 373 anos, criou gado solto na caatinga, caçou, pescou e plantou, na vazante do rio, cultura de subsistência e cana de açúcar para fazer rapadura.

Essa mesma família viu, centenas de mineiros e garimpeiros subirem o Rio São Francisco, procurando ouro e minérios diversos nas Minas Gerais, na época em que a mineração atingiu lugar de destaque na economia colonial, entre os anos 1696 e 1760.

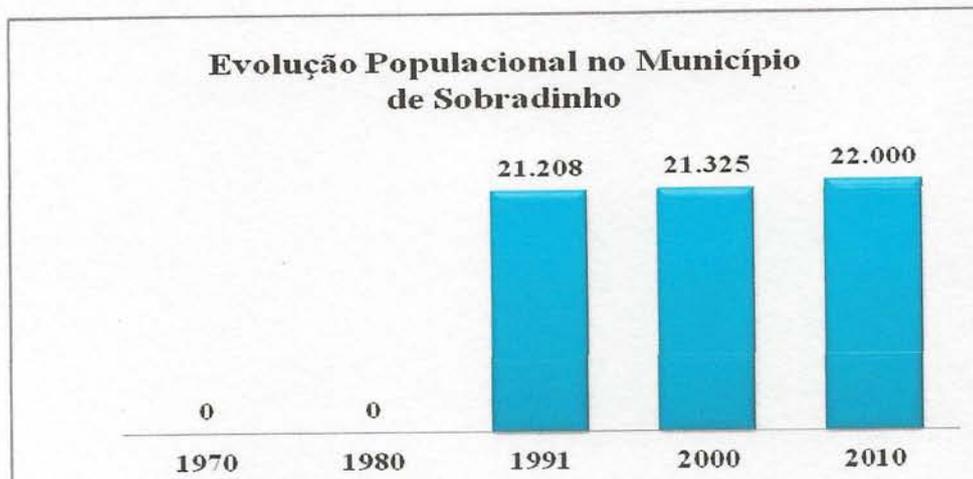
Esgotaram-se as minas e os sertanejos da fazenda Tatuí continuaram se dedicando as mesmas atividades extrativistas e coletoras herdadas dos índios Moquim e pecuaristas, trazidas pelos colonizadores portugueses.

Presume-se que o nome Sobradinho tenha se originado em função de um pequeno sobrado localizado próximo à cachoeira, para operação do sistema declusagem, a qual era chamada ora de Cachoeira do Sobrado ora de Cachoeira do Sobradinho.

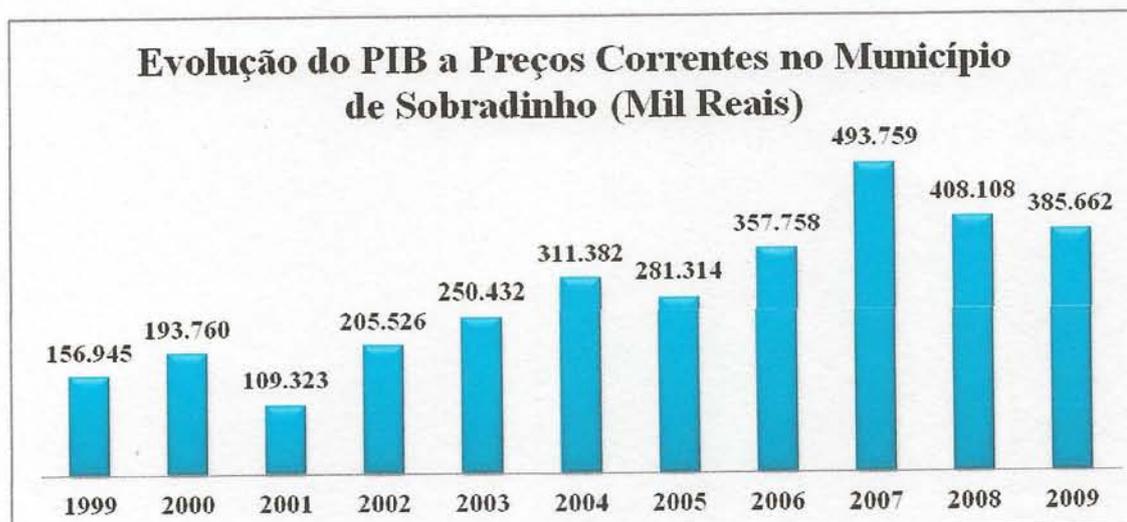
Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Sobradinho, pela lei estadual nº 4843, de 24-02-1989, desmembrado de Juazeiro. Sede no distrito de Sobradinho ex-localidade. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1990.

Em divisão administrativa referente ao ano de 2003, o município é constituído do distrito sede.

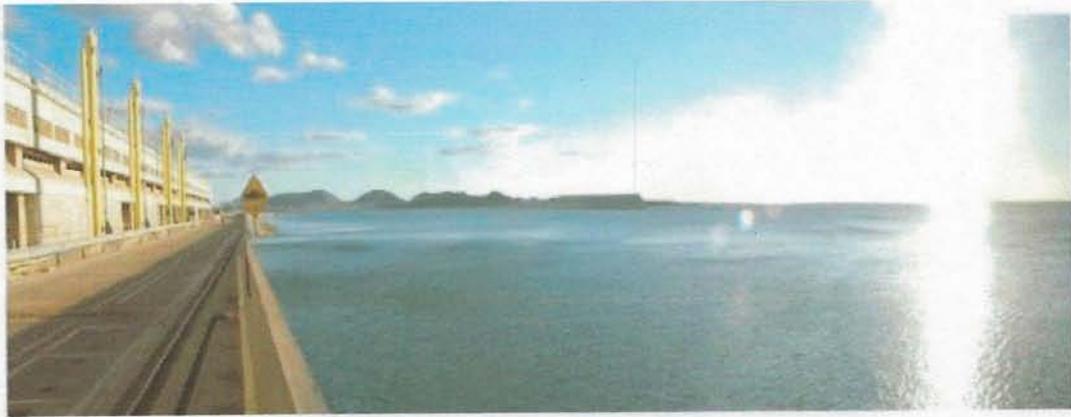
Gentílico: sobradinhense



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Vista do lago da Represa de Sobradinho a partir da barragem, Sobradinho-B.A.  
Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.



Cidade de Sobradinho-B.A.  
Fonte: FARE Arquitetura e Urbanismo, 2009.

## H) Xique-Xique

A região era habitada primitivamente pelos índios massacarás, pontás, aracajás e amoipiras.

Por volta da década de 1540, sertanistas à procura de ouro iniciaram o desbravamento do Vale do São Francisco. Formaram-se fazendas à margem direita do rio, em terras basicamente pertencentes às famílias Casa da Ponte e Mestre de Campo Guedes de Brito.

Na segunda metade do Século XVI, em terras do Coronel Garcia D'Ávila, da Casa da Ponte, iniciou-se o arraial Xique-Xique. Situava-se na Ilha do Miradouro, nome originário da expressão popular daqui miro o ouro nas serras. Edificou-se ali a capela de Santa Ana.

Mais tarde, construiu-se a capela de Senhor do Bonfim em terra firme, à margem da Ipoeira, na fazenda Praia, de propriedade de Sebastião José de Carvalho. Formou-se novo núcleo populacional. Os habitantes da Ilha do Miradouro foram se transferindo para o local.

A origem do topônimo foi a grande quantidade dos cactos xique-xique, encontrados pelos primeiros povoadores.

Distrito criado com a denominação de Chique-Chique, em 1714.

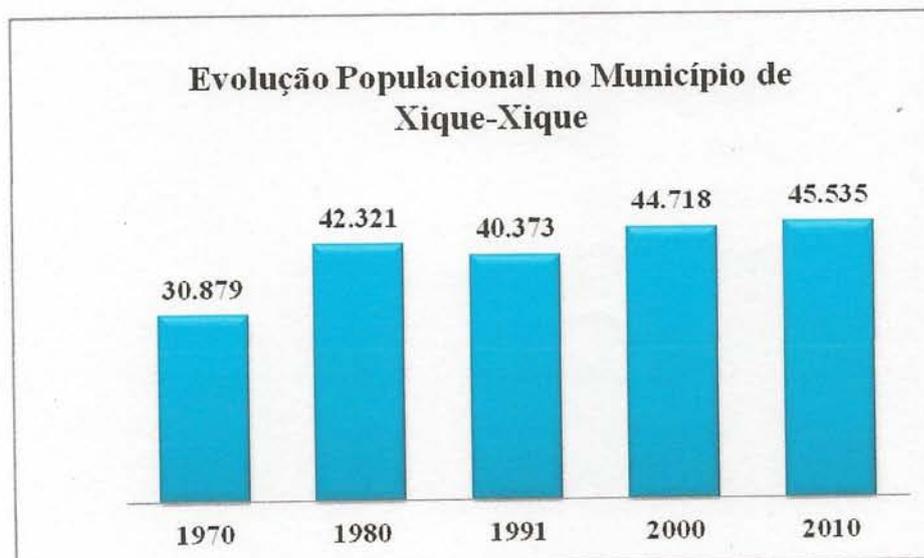
Elevado à condição de cidade com a denominação de Chique-Chique, pela Lei Estadual n.º 2.082, de 13-06-1928.

Pelo Decreto n.º 7.479, de 08-07-1931, o município de Chique-Chique, adquiriu o extinto município de Assuruá, como simples distrito.

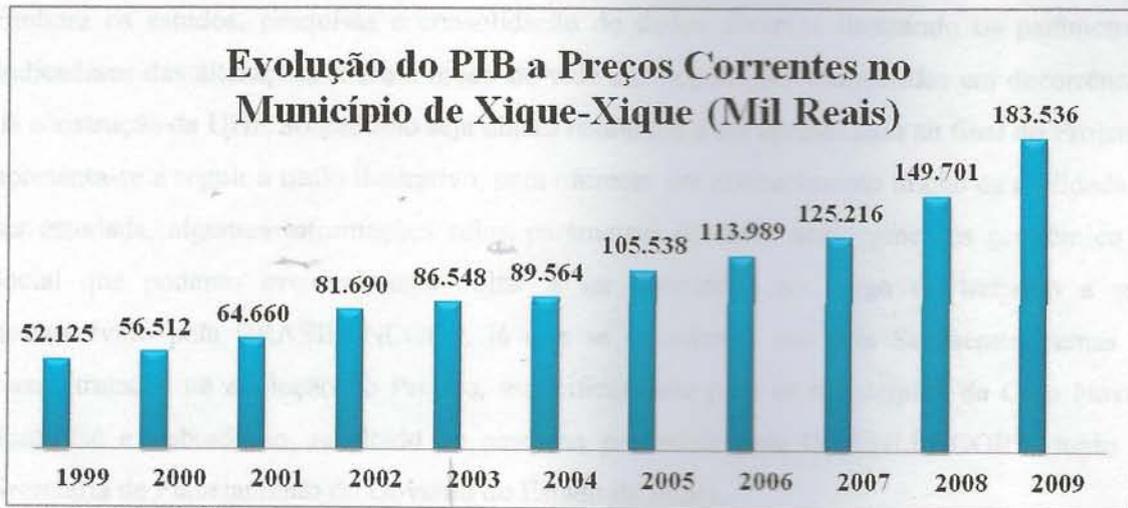
Pelo Decreto n.º 8.456, 15-07-1933, desmembra do município de Chique-Chique, o distrito Assuruá, elevado novamente à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 3 distritos: Xique-Xique, Copixaba e Iguira.

Gentílico: xiquexiquense



Fonte: SIDRA-IBGE.



Fonte: SIDRA-IBGE.



Vista aérea atual de Xique-Xique.

Fonte: Prefeitura Municipal de Xique-Xique, 2009.

Embora os estudos, pesquisas e consolidação de dados diversos ilustrando os parâmetros indicadores das alterações sobre o modo de vida das populações transferidas em decorrência da construção da UHE Sobradinho seja objeto resultante a ser apresentado ao final do Projeto, apresenta-se a seguir a título ilustrativo, para oferecer um conhecimento inicial da realidade a ser estudada, algumas informações sobre parâmetros diversos nos segmentos econômico e social que poderão eventualmente voltar a ser abordados ao longo do trabalho a ser desenvolvido pela BRASILENCORP, já que se constituem em dois Segmentos/Temas a serem tratados na evolução do Projeto, especificamente para os municípios de Casa Nova, Santo Sé e Sobradinho, resultado de pesquisa procedida pela BRASILENCORP, junto à Secretaria de Planejamento do Governo do Estado da Bahia.

- **População**

### Evolução Populacional

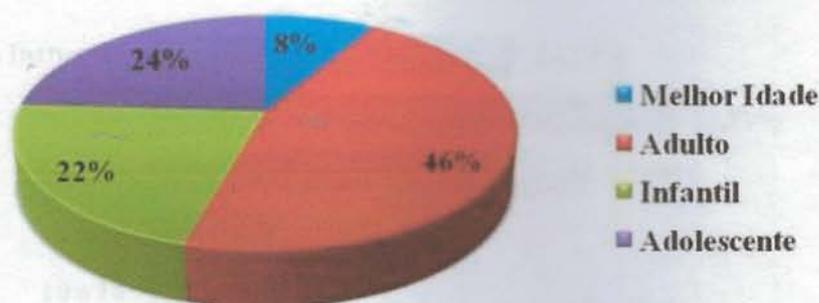


Fonte: IBGE.

Agrupamento Etário			
Faixa de idade	Público	Total	Porcentagem
0 a 9 anos	Infantil	24.583	21,70%
10 a 19 anos	Adolescente	27.144	23,96%
20 a 59 anos	Adulto	52.014	45,90%
60 ou mais	Melhor Idade	9.569	8,44%

Fonte: (IBGE, Censo 2000).

### Agrupamento Etário



Fonte: IBGE, Censo 2000.

### Educação

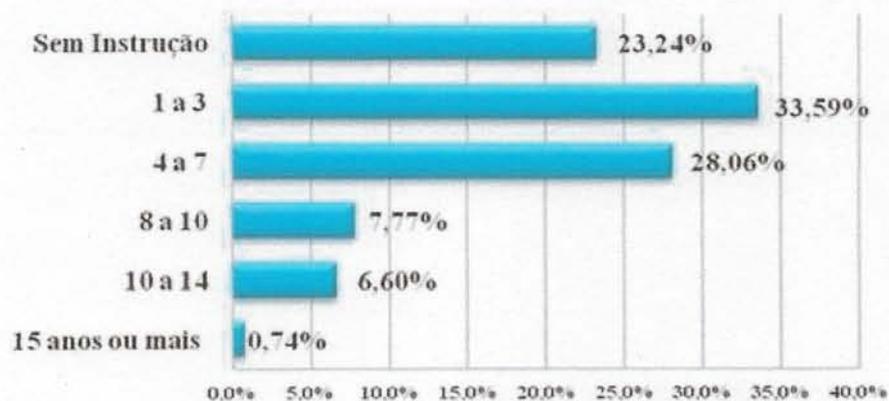
Número de Estudantes			
Ensino	Habitantes	Vagas	Déficit/Superávit
Pré-escola (5 a 10 anos)	4.901	4.770	- 131
Fundamental (7 a 14 anos)	20.840	27.003	+ 6.163
Médio (15 a 17 anos)	8.498	4.551	- 3.938
Superior (18 a 24 anos)	16.550	98	- 16.452

Fonte: INEP, Censo Educacional 2008.

Anos de Estudo – 10 anos ou mais		
Anos de Estudo	Habitantes	Porcentagem
Sem Instrução	20.408	23,24%
1 a 3	29.490	33,59%
4 a 7	24.637	28,06%
8 a 10	6.824	7,77%
10 a 14	5.799	6,60%
15 ou mais	648	0,74%

Fonte: IBGE, Censo 2000.

### Anos de Estudo



Fonte: IBGE, Censo 2000.

- **Saúde**

<b>Leitos</b>			
Município	Número de Leitos	Leitos Ideais	Déficit/Superávit
Remanso	125	120	+ 5
Casa Nova	44	200	- 156
Sobradinho	25	66	- 41

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária, 2005.

<b>Equipamentos de Saúde*</b>
1 Ultrassom Doppler Colorido
6 Eletrocardiógrafos
2 Raios X de 100 a 500 mA
0 Mamógrafo, Tomógrafo, Equipamentos Ressonância Magnética e Hemodiálise

\*Equipamentos de saúde disponíveis apenas nos municípios de Remanso e Sobradinho. Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária, 2005.

<b>Morbidades Hospitalares</b>		<b>Óbitos</b>		
Ranking	Enfermidades	Homens	Mulheres	Total
1º	Respiratórias	17	5	22
2º	Circulatório	12	7	19
3º	Infeciosas	12	7	19
4º	Endócrinas	1	4	5

Fonte: IBGE, DATASUS 2008.

<b>Mortalidade Infantil</b> (por 1.000 nascidos vivos)	
Remanso	38,60
Casa Nova	5,4
Sobradinho	N/D
Bahia	32,40
Brasil	26,86
OMS	10

Fonte: IBGE, DATASUS 2008.

- **Economia**

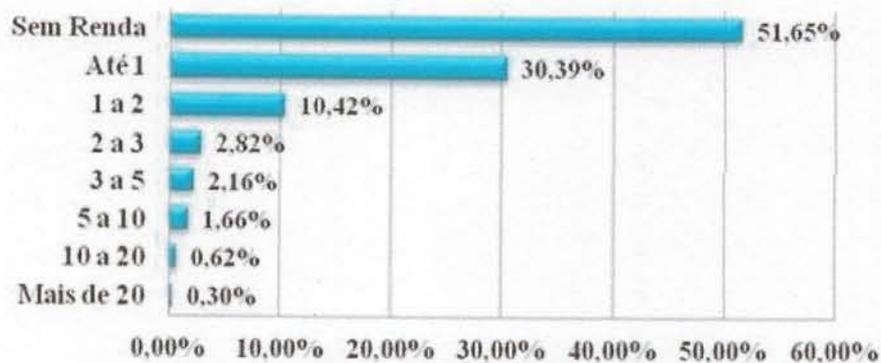
<b>Pessoal Ocupado</b>				
Setor	Unidades	Pessoal Ocupado	Porcentagem	Salário Médio Mensal
Agropecuário	10.699	41.162	79,4%	-
Empresas*	1.431	10.682	20,6%	2 Salários Mínimos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006 e Cadastro Central de Empresas, 2007.

\*Instituições nas Áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

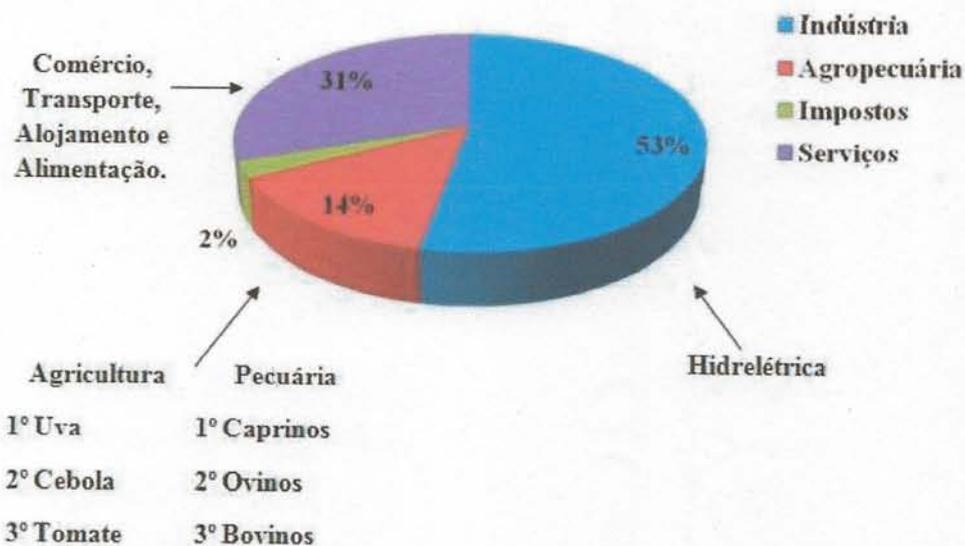
<b>Faixa de Renda – 10 anos ou mais idade</b> (IBGE, Censo 2000)		
Salário Mínimo	Habitantes	Porcentagem
Sem Renda	45.826	51,65%
Até 1	26.962	30,39%
1 a 2	9.244	10,42%
2 a 3	2.503	2,16%
3 a 5	1.913	2,16
5 a 10	1.469	1,66%
10 a 20	547	0,62%
Mais de 20	268	0,30%

**Faixa de Renda (Salário Mínimo) – 10 anos ou mais de idade.**



Fonte: Censo, IBGE 2000.

**PIB**



Fonte: IBGE, 2007.

A partir deste acervo inicial de informações e conhecimento sobre a realidade a ser estudada, em linha com as exigências do Termo de Referência, nos itens que se seguem são desenvolvidos os aspectos referentes à especificação dos Produtos, à abordagem metodológica a ser adotada para a realização do trabalho pela BRASILENCORP, à cronologia de sua evolução ao longo dos 15 (quinze) meses de contrato e ao gerenciamento do Projeto em todas as suas fases.

## 2. METODOLOGIAS A SEREM ADOTADAS PARA CADA ÁREA TEMÁTICA, DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E DE CADA PRODUTO

A concepção e estruturação da metodologia geral de trabalho e as metodologias que serão adotadas para cada área temática, serão calcadas no Objetivo Geral e nos Objetivos Específicos explicitados no Termo de Referência elaborado pela CHESF, os quais são a seguir transcritos:

- **Objetivo geral**

Identificar, caracterizar e avaliar o modo de vida das comunidades reassentadas motivadas pela implantação da UHE Sobradinho.

- **Objetivos específicos**

Os objetivos específicos definem as áreas a serem investigadas para o atendimento ao Objetivo Geral.

1. As considerações iniciais deverão ser contextualizadas;
2. Historiar o Povoamento do Sertão – Dinâmica demográfica;
3. Identificar Estrutura produtiva e serviços. Evolução da economia regional;
4. Informações específicas sobre os municípios (as especificidades de cada um deles);
5. Identificar Comunidades ribeirinhas, de pescadores, agricultores, indígenas e quilombolas;
6. Identificar, cadastrar e avaliar Setores produtivos e principais atividades econômicas. Trabalho e renda;
7. Identificar vetores de desenvolvimento, agricultura, pesca, comércio e serviços, turismo etc.;
8. Levantar, cadastrar e avaliar organização social e serviços públicos, infraestrutura disponibilizada (abastecimentos de água, energia elétrica, saúde, educação, segurança, lazer e recreação etc.), gestão pública municipal e serviços públicos;
9. Identificar, cadastrar conforme Portarias do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, (Material e Imaterial) Patrimônio Histórico, Cultural Paisagístico,

Patrimônio Artístico Cultural; Celebrações (festas religiosas e profanas), Saberes e Fazeres, grupos folclóricos, grupos fanáticos religiosos, terreiros de candomblé, etc.

10. Elaborar e implantar Banco de Dados (áreas específicas, acervo fotográfico etc.);
11. Coletar em volume isolado, Anexo do Relatório Final, originais de questionários aplicados em pesquisa de campo;
12. Relações de convivência das comunidades com a natureza e recursos ambientais (recursos hídricos, da terra, da flora e da fauna etc);
13. Planos, Programas e Projetos nas esferas Federal, Estadual e Municipal;
14. Vídeo documentário do Programa;
15. Confeção de mapas.

Com base ainda na Especificação Técnica DEMG N° 009/2010, são identificadas 5 (cinco) áreas temáticas a seguir explicitadas:

- A) Economia
- B) Sociologia
- C) Pesca
- D) Patrimônio Histórico e Cultural
- E) Arquitetura e Urbanismo

Complementarmente às áreas temáticas anteriormente explicitadas que se constituirão nos segmentos de abordagem e análise especializados envolvendo o tema central do estudo, qual seja a Avaliação do Modo de Vida das populações realocadas em decorrência da construção da UHE de Sobradinho, são identificadas as áreas de suporte que darão subsídios ao desenvolvimento dos trabalhos de cada um dos segmentos especializados, segundo um enfoque integrado, e que a seguir são identificadas:

- I. Mobilização e articulação com as comunidades;
- II. Registro documental do universo analisado, a partir de cobertura fotográfica e da produção de um vídeo ilustrando os aspectos mais relevantes do estudo;
- III. Suporte de Tecnologia da Informação na Estruturação e Implantação de um Banco de Dados contendo informações dos diversos segmentos de análise;

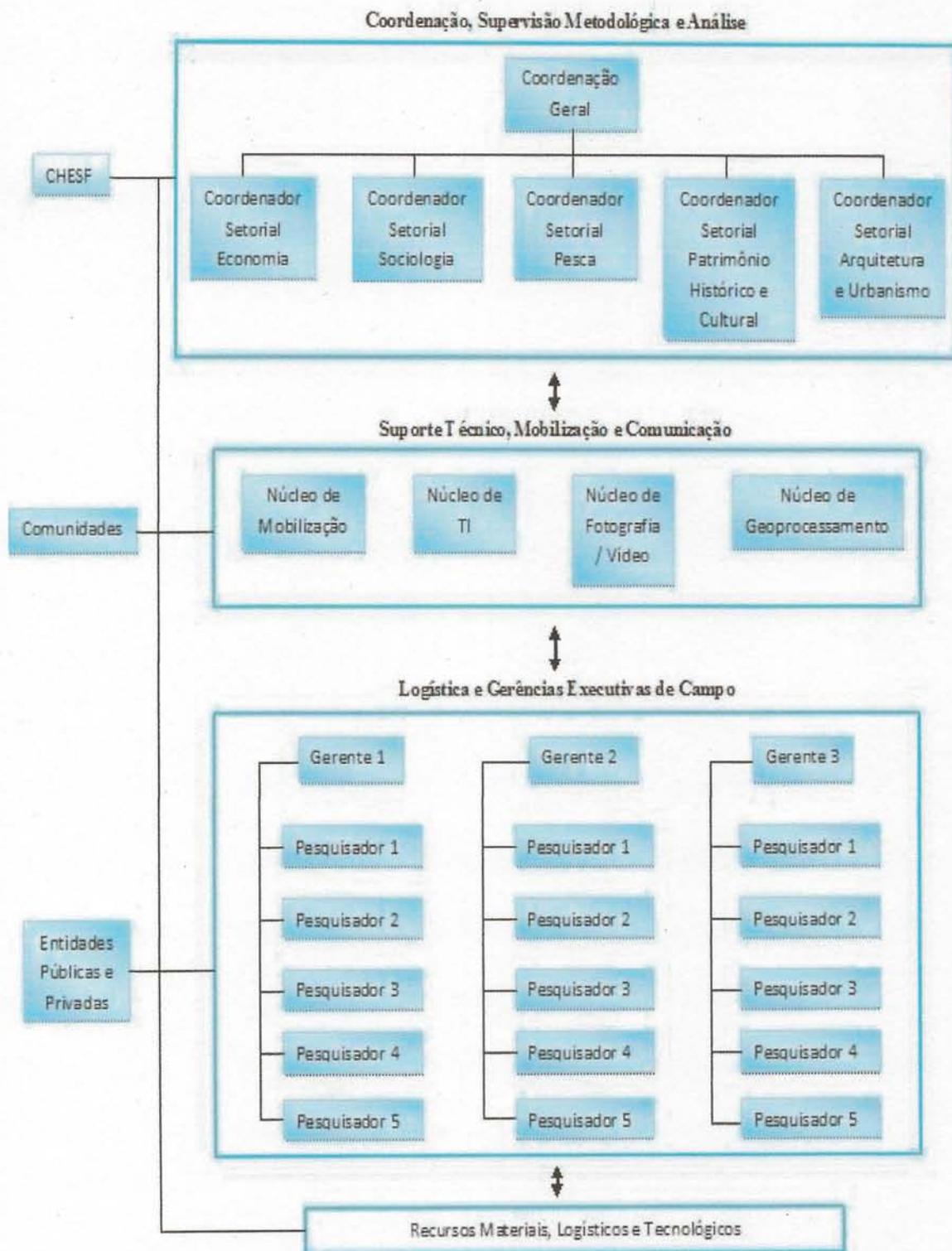
- IV. Suporte de Geoprocessamento de imagens tanto, na busca de localização e espacialização do Universo a ser estudado sob as diversas óticas de abordagem complementar pré-definidas e produção de mapas temáticos com informações sintéticas e ilustrativas dos resultados do estudo contratado.

Adicionalmente aos dois Núcleos de Profissionais anteriormente explicitados que comporão, respectivamente, as Áreas Temáticas e as Áreas de Suporte, serão estruturados Núcleos de Suporte Executivo para o gerenciamento operacional das atividades concebidas pelos Consultores Supervisores das Áreas Temáticas, notadamente para coleta de informações primárias no campo, para processamento e análise integrada com informações secundárias, tendo em vista a estruturação do Banco de Dados de Informações Multissetoriais e para a Composição de um Balanço Final refletindo as mudanças (Positivas e Negativas), processadas ao longo do tempo nos três anos de recorte estabelecidos (1971, 1982 e 2012), a partir do elenco de informações primárias e secundárias levantadas e /ou recuperadas.

Cada Núcleo Executivo de Campo será composto por um Gerente Executivo e mais um conjunto de pesquisadores dimensionado na sequência do presente Plano de Trabalho, juntamente com todos os recursos operacionais e logísticos necessários, os quais serão devidamente selecionados e capacitados, de forma a permitir a adequada aplicação dos questionários de campo, com a máxima consistência e fidedignidade, além de desenvolverem suas atividades operacionais, segundo os padrões de segurança estabelecidos no Plano de Segurança previamente apresentado pela BRASILENCORP à CHESF, e aprovado.

Serão constituídos dois ou três Núcleos Executivos de Campo, de acordo com a composição dos Territórios, com que será subdividido o Universo de estudo composto pelos 8 (oito) municípios definidos na Especificação Técnica, nomeadamente os municípios de Barra, Casa Nova, Itaguaçu da Bahia, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Xique-Xique, além do espaço amostral dimensionado na sequência.

Os Núcleos de Responsabilidade anteriormente descritos serão integrados em uma estrutura de Organização e Gestão do Projeto articulados através de uma Coordenação Geral, que se integrará internamente com as Equipes técnicas alocadas pela BRASILENCORP e externamente com a Equipe de Supervisão do Projeto pela CHESF e os demais Agentes Intervenientes do Projeto, que consta no Organograma a seguir apresentado:



CHESF

Comunidades

Entidades Públicas e Privadas

Considerando a dimensão espacial da área e do contingente a ser estudado, propõe-se que a área global que compreende os oito municípios integrantes do Projeto seja subdividida em três territórios (ver caderno de mapas anexo), agrupando os municípios de acordo com a proximidade entre os mesmos, da seguinte forma:

Território 1: Casa Nova, Sento Sé e Sobradinho

Território 2: Pilão Arcado e Remanso

Território 3: Barra, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique

O pré-dimensionamento do espaço amostral para efeito do planejamento operacional e efetivação da pesquisa de campo foi baseado nas seguintes premissas:

- Segundo a pesquisa prévia realizada pela BRASILENCORP aliada à experiência pregressa de membros da Equipe Técnica da Empresa com o Empreendimento da UHE Sobradinho, o contingente total de pessoas transferidas/remanejadas dos seus locais de origem em decorrência da construção da UHE Sobradinho foi de cerca de 72.000 (setenta e duas mil);
- Foram aplicadas para o deslocamento do referido contingente basicamente três tipos de solução: a chamada solução de “borda de lago”, pela qual as famílias que habitavam as áreas urbanas das cidades de Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado foram transferidas para novas cidades construídas pela CHESF; a chamada solução de “sequeiro”, pela qual uma parcela menor da população que habitava a área rural e sobrevivia da agricultura de subsistência, baseada em soluções de acumulação de água de pequeno porte; e finalmente a solução de transferência de parcela relevante da população rural (cerca de 4800 famílias) para o Projeto Especial de Colonização Serra do Ramalho, situado a cerca de 1.000 (mil quilômetros) rio acima, através da construção, a princípio, de 16 (dezesesseis agrovilas) nas proximidades da cidade de Bom Jesus da Lapa, no Oeste baiano;
- Considerando a composição média das famílias adotada pelo IBGE, de cerca de 4,7 integrantes por família, pode-se estimar que cerca de 15.000 (quinze mil) famílias formaram o contingente total deslocado em função da construção da UHE Sobradinho;

- De outra parte, levando em consideração que o objeto do presente estudo está focado nas populações transferidas para o entorno da UHE Sobradinho, o contingente a ser estudado seria de algo como 10.200 (dez mil e duzentas) famílias;
- Considerando, finalmente que o Projeto Especial de Colonização Serra do Ramalho, segundo as pesquisas prévias realizadas pela BRASILENCORP, não atingiu as metas estabelecidas, acredita-se poder se estimar para efeito de um estudo desta natureza (em bases amostrais), e mais, a ocorrência de óbitos dentre a população transferida pelo transcurso de cerca de trinta anos, desde a data do início das operações da UHE até a presente data, que o contingente total a ser estudado seja de cerca de 12.000 (doze mil) famílias.

Observação: Tais premissas e estimativas se submeterão a um teste de consistência final, a partir dos dados do cadastro de famílias remanejadas a ser fornecido pela CHESF, quando do início das atividades subsequentes a este Plano de Trabalho, o que poderá eventualmente ensejar as adaptações que se fizerem necessárias.

Assumindo assim que o contingente total transferido em decorrência da construção da UHE Sobradinho tenha sido de 12.000 (doze mil) famílias e que, segundo a Especificação Técnica CHESF DEMG N° 009/2010, o estudo deverá ser realizado em bases amostrais, e que um tamanho de amostra de 10% (dez por cento) sobre o Universo total de famílias transferidas é suficiente e dotado do grau de fidedignidade e consistência adequado, o espaço amostral sobre o qual serão levantadas as informações primárias para fundamentar o estudo, foi dimensionado em 1.200 (mil e duzentas) famílias.

Pré-dimensionado o tamanho da amostra, a etapa seguinte da formulação metodológica e das bases de planificação do processo de execução do Projeto, consiste na distribuição espacial da amostra das 1200 (uma mil e duzentas) famílias a serem pesquisadas para alimentação dos dados primários da pesquisa, dentre os oito municípios integrantes do estudo.

Para esta etapa do Plano, foi assumida como premissa básica que a maior concentração de famílias transferidas deverá estar localizada nos municípios situados mais próximos da UHE, ou seja, nos municípios de Casa Nova, Sento Sé e Sobradinho (Território 1) e nos municípios de Pilão Arcado e Remanso (Território 2), ficando portanto o Território 3 integrado pelos municípios de Barra, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique a menor densidade de famílias a serem pesquisadas.

Segundo esta base de fundamentação, a amostra total de 1200 (mil e duzentas) unidades a serem pesquisadas, foi distribuída da seguinte forma:

- A) 600 (seiscentas) unidades a serem pesquisadas no Território 1, a princípio, distribuídas de forma equitativa entre os três municípios integrantes (Casa Nova, Sento Sé e Sobradinho);
- B) 300 (trezentas) unidades a serem pesquisadas no Território 2, estimando-se também que sejam distribuídas de forma equitativa entre os dois municípios componentes: Pilão Arcado e Remanso;
- C) 300 (trezentas) unidades a serem pesquisadas no Território 3, estimando-se também que sejam distribuídas de forma equitativa entre os três municípios componentes: Barra, Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique.

Observação Importante: Um Plano de Trabalho Consolidado como o ora apresentado, se constitui em um instrumento balizador e um eixo metodológico para direcionamento das diversas etapas do Projeto que lhe sucederão. Não pode, portanto, ser associado a um elemento determinístico que não comporte ajustes e flexibilidade, dentro de certos limites que não comprometam os custos e o equilíbrio do contrato e mantenham a sua consistência metodológica e aderência à realidade a ser estudada, que venham a ser determinados pela agregação de conhecimento ao longo do processo de integração com a realidade do Universo a ser estudado, o que será propiciado ao longo do processo de aplicação da metodologia concebida e apresentada no decorrer deste primeiro Produto do Projeto, sempre na perspectiva de se alcançar os melhores padrões de qualidade para o trabalho.

Vencida a etapa da macrolocalização dos nichos amostrais nos quais serão coletadas as informações primárias que se integrarão com outras informações de fontes secundárias para subsídio às conclusões do Projeto, ficará para um aprofundamento posterior a partir da visita de Levantamento Preliminar de Campo a ser empreendida pela Equipe de Consultores Supervisores de cada área de especialidade, logo após a aprovação do presente Plano de Trabalho, a microlocalização dos diversos segmentos internos a serem pesquisados em cada município, de forma a captar eventuais percepções e posicionamentos diferenciados oriundos de eventuais grupos distintos dentro de cada município.

O processo de definição desses eventuais grupos distintos dentro de cada município (microlocalização das amostras) será objeto de tratamento em seguida, quando da abordagem das diversas etapas da metodologia a ser adotada na evolução do Projeto.

Na sequência, a exposição da metodologia a ser adotada ao longo do Projeto. São ressaltados os diversos conceitos e ações subsequentes a serem implementadas ao longo do desenvolvimento do Projeto, como a seguir explicitado:

- I) O que é ou como expressar o conceito de "Modo de Vida" segundo as diversas óticas de abordagem especializadas requeridas no Projeto, ou seja, a Economia, a Sociologia, a Pesca, o Patrimônio Cultural, o Patrimônio Arquitetônico e a evolução urbanística das localidades pesquisadas;
- II) Como estruturar o processo de Captação de informações primárias e secundárias voltadas para expressar o "Modo de Vida" das comunidades objeto do estudo, nos três recortes temporais definidos (1971, 1982 e 2012), em cada segmento de "per si", de forma a propiciar inicialmente uma análise setorial e subsequentemente uma análise integrada;
- III) Como buscar a máxima participação e envolvimento das comunidades a serem estudadas, de forma a conferir ao estudo a necessária fidedignidade, legitimidade e co-validação;
- IV) Como organizar, estruturar, ordenar e disponibilizar os resultados das pesquisas de dados primários e secundários, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis (Tecnologia da Informação – TI) permitindo a análise pelos diversos especialistas envolvidos, de forma prática, objetiva e acessível ao maior contingente de pessoas possível;
- V) Como permitir que o processo de pesquisa seja apoiado por recursos tecnológicos que propiciem, através de mapas georreferenciados, a coleta de dados e sua subsequentemente apresentação ilustrada por mapas temáticos, abordando os diversos setores pesquisados;

VI) Como ilustrar os resultados do Projeto, através de registros fotográficos adequadamente selecionados e a produção de imagens em peça de vídeo que traduza o conteúdo da pesquisa.

VII) As relações de convivência das comunidades com a natureza e recursos ambientais serão objeto de pesquisa nas entrevistas com lideranças das comunidades, agentes institucionais e expertos através de questões abertas nos formulários preparados para estes públicos. Serão também aferidas e avaliadas as respostas obtidas às perguntas formuladas nos questionários de famílias que dizem relação com o modo de produção, infraestrutura e serviços sociais relativos a saneamento básico e procedimentos pesqueiros.

Em linhas gerais, o conceito de “Modo de Vida“ para cada segmento de especialidade a ser pesquisado e analisado, consistirá de eleger para cada um deles um conjunto de informações quantitativas espelhadas provavelmente, de forma muito concentrada, em parâmetros e informações técnicas geralmente adotadas para analisar o “estágio de evolução” ou “comportamento” de cada setor a ser estudado e em sua maioria captadas junto a Banco de dados e publicações oficiais ou estudos de indiscutível fidedignidade e imparcialidade, em cada setor a ser analisado, complementado por informações qualitativas e/ou quantitativas colhidas junto à comunidade em cada unidade a ser pesquisada e também junto às suas lideranças, entidades representativas e órgãos do poder público local, que expressem a evolução ou involução do padrão de comportamento dos itens que vierem a ser escolhidos para retratar em conjunto o “Modo de Vida “em cada setor em cada ponto do tempo, dentre os três recortes escolhidos (1971, 1982 e 2012).

Para se lograr o êxito desejado no intento de espelhar da melhor forma o conceito de “Modo de Vida“ em cada setor de “per si“ e em sequência, de forma global integrada captando as interações e influências cruzadas entre os diversos segmentos estudados, devem ser transpostos os seguintes desafios:

- Escolher o conjunto de informações e documentos básicos para cada setor a ser estudado, que espelhe de forma racional e objetiva o elenco de dados secundários a ser coletado junto a cada Base de Dados a ser consultada, seja em meio eletrônico, seja em meio físico (documentos);

- Buscar, dentro do possível, se assegurar que os dados escolhidos para retratar o conceito de “Modo de Vida” e sua evolução, estejam disponíveis, nos três pontos de recorte temporal escolhidos, ou seja, para 1971, 1982 e 2012;
- Eleger um conjunto de informações a serem colhidas diretamente junto aos integrantes das comunidades a serem pesquisadas, que sejam concisas, objetivas, de fácil entendimento pelos entrevistados, que reflitam da forma mais clara e fidedigna o posicionamento da comunidade e que sejam passíveis de serem tabuladas e agregadas de forma a propiciar as necessárias análises e interpretações pelos Consultores responsáveis pela consolidação dos Relatórios de Análise;
- Escolher adequadamente as lideranças a serem consultadas para fornecer, além de informações específicas sobre as suas famílias, informações globais sobre a comunidade e suas condições de vida atuais e, segundo uma ótica de evolução no tempo, resgatando informações do passado.

Observação: Embora estas lideranças devam ser em sua maioria de faixa etária mais alta, não deve se deixar também de consultar a visão de lideranças mais jovens que, embora à época da transferência fossem dependentes ou até crianças, ofereçam uma possível perspectiva diferente sobre a realidade analisada.

- Promover, desde o início do Projeto, um processo de desenvolvimento das atividades multissetoriais, guardadas as especificidades de cada segmento a ser estudado, porém, buscando a identificação das interações e interdependências entre os diversos segmentos e fazendo com que as atividades do Projeto evoluam em paralelo.

Consolidado o conceito básico do trabalho e definidas as linhas básicas para racionalizar e objetivar o encaminhamento e implantação do Projeto em termos de maximizar a eficiência do processo de coleta de informações para subsidiar o estudo, o passo seguinte consiste em conceber e explicitar, para cada segmento de especialização a ser estudado, um conjunto de informações secundárias e primárias que buscarão espelhar o “modo de vida” da comunidade a ser analisada, segundo cada ótica de abordagem, o que passa a ser ilustrado a seguir.

Começando pelo segmento “Economia”, explicita-se na sequência, os conjuntos referenciais de informações secundárias que se planeja, venham a compor o acervo de dados para subsidiar o estudo neste tema:

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcante, nº 3995, Sala 27, CXPST 251 – Casa Caiada - Olinda-PE - CEP 53040-000 - Insc. Mun.: 054.322-5 - Insc. Estadual: 18.1.660.0299421-3 – CNPJ/CGC.: 40.849.028/0001-12 - Tel/fax (81) 3326.1201 – E-mail: [brasilencorp@gmail.com](mailto:brasilencorp@gmail.com)

Subconjunto de Informações secundárias a serem coletadas junto a bases de dados diversas:

- 1) Breve histórico da criação de cada um dos oito municípios (Lei de criação, área, limites territoriais, etc.);
- 2) Panorama da economia de cada município, buscando captar informações nos três pontos de recorte do Projeto (1971, 1982 e 2012), em termos de:
  - 2.1) A população total do município em 1971, 1982 (total e remanejada/percentual) e em 2012 (total e pós-remanejada);
  - 2.2) Principais atividades econômicas do município em cada setor (primário, secundário e terciário);
  - 2.3) PIB e distribuição do PIB (1971, 1982 e 2012) entre os setores primário, secundário e terciário);
  - 2.4) A arrecadação de tributos em cada município (1971, 1982 e 2012), Arrecadação antes, durante e depois da construção da UHE Sobradinho. A arrecadação de “royalties” pelos municípios;
  - 2.5) As características do porte da produção em cada setor: Setor primário (agricultura, extrativismo, etc.), participação dos pequenos, médios e grandes produtores; Setor secundário (agroindústria, indústria, construção, etc.), participação dos produtores de pequeno, médio e grande porte) no setor secundário; Setor terciário (Comércio, serviços públicos e privados), participação dos produtores de pequeno, médio e grande porte no setor terciário;
  - 2.6) Os principais empreendimentos existentes em cada setor (primário, secundário e terciário) em 1971, 1982 e 2012;
  - 2.7) Desses principais empreendimentos, quais os que tinham (têm) como empreendedor Agentes Públicos (CHESF, CODEVASF, SENAI, DNOCS, outros) e Privados;
  - 2.8) Comportamento global do emprego (1971, 1982, 2012), Distribuição do emprego entre os setores (primário, secundário e terciário) em 1971, 1982 e 2012;

2.9) Comportamento global da Renda (número de salários mínimos) entre os setores (primário, secundário e terciário) em 1971, 1982 e 2012;

2.10) Evolução real do salário mínimo no período (1971, 1982, 2012)

O conjunto de informações planejado e almejado para compor a base dos subsídios de dados secundários para o desenvolvimento dos estudos no segmento econômico, conforme descrito no itens 2.1 a 2.10 anteriores, estará evidentemente submetido à disponibilidade de efetiva captação dos mesmos junto às diversas fontes de dados secundários que serão pesquisadas.

Tais informações serão buscadas junto a Bases de Dados usualmente consultadas como o IBGE, Secretarias de Planejamento e órgãos ligados ao planejamento do Estado da Bahia, as Prefeituras dos municípios estudados, trabalhos técnicos, estudos, associações comerciais, etc.

De outra parte, serão levantadas informações primárias junto às populações a serem estudadas, através de formulários semiestruturados, tendo como fontes os contingentes populacionais integrantes das amostras dimensionadas, adequadamente distribuídos espacialmente de forma a captar as características diferenciadas de eventuais subgrupos integrantes das amostras e, complementarmente, serão coletadas informações junto a lideranças identificadas dentro de cada amostra, a partir das quais sejam obtidas informações sobre o desenrolar da evolução da comunidade estudada, dentro de uma ótica de abordagem histórica e com um olhar menos focado nas individualidades e mais no conjunto da comunidade.

Segundo esta estruturação e guardando fidelidade com as diretrizes anteriormente descritas no que concerne à especificação das informações a serem coletadas junto às comunidades e suas lideranças, apresenta-se a seguir algumas informações que serão buscadas junto aos integrantes da amostra a ser pesquisada e suas lideranças:

- Dados pessoais: Nome, CPF, data e local de nascimento, endereço, onde morava antes da transferência decorrente da construção da UHE, se é chefe de família, composição da família, número de integrantes, faixa etária, qual era a sua função na família à época da construção da UHE transferência (chefe? dependente?), etc.;
- Que atividade econômica desempenha hoje: se é empregado ou possui seu próprio negócio e qual é o ramo da atividade desempenhada? A atividade econômica hoje é diferente da que desempenhava na época anterior à construção da UHE? Se sim, essa

mudança foi determinada pela construção da UHE? A atividade atual gera mais ou menos renda em relação à que desenvolvia antes da construção da UHE?

- Outros integrantes da família também desempenham alguma atividade econômica? Quais são estas atividades? Qual a renda global da família? Quanto estima (de lembrança na moeda de hoje) que era a renda da família antes da UHE?
- Possuía casa própria antes da construção da UHE? Possui hoje? Quantos quartos tinha a casa anterior? Quantos têm a de hoje?
- A casa anterior comparada com a atual tinha: água encanada, esgoto, luz, outros recursos de infraestrutura?
- Comparando a sua condição de vida e da sua família, antes e depois da construção da UHE, qual é a melhor?
- Cite três vantagens (ganhos) e três desvantagens (perdas) da condição de vida sua e de sua família hoje, em comparação com a situação anterior (antes da construção da UHE).

Analogamente, para o segmento “Sociologia“, explicitam-se na sequência, os conjuntos referenciais de informações secundárias que venham a compor o acervo de dados para subsidiar o estudo neste tema.

Subconjunto de Informações secundárias a serem coletadas junto a bases de dados diversas:

- Estabelecimentos de ensino, disponíveis para os ensinos fundamental, médio e superior, nos três pontos de recorte da análise (1971, 1982 e 2012) com localização (se possível);
- Hospitais públicos (municipais, estaduais ou federais) e privados existentes, com número de leitos, existência ou não de atendimento de urgência (1971, 1982, 2012);
- Principais doenças registradas (esquistossomose, sífilis, tuberculose, hanseníase, verminoses, etc.);
- Principais causas de óbitos em crianças, frequência, etc.;
- IDH (1971, 1982 e 2012) Observação: caso estes índices não estejam disponíveis nos anos estabelecidos para o recorte da análise, que sejam obtidos os dados dos anos mais próximos possíveis;
- Índice de analfabetismo (percentual da população) de cada município;
- Organização social (sindicatos, associações, Igrejas, clubes);

- Segurança pública (existência de postos policiais; índices de violência, inclusive contra a mulher, crianças e adolescentes);
- Acesso à informação (rádio, televisão, utilização de internet, “lan houses”);
- Acesso aos serviços de transporte (estradas, serviços públicos de transporte, forma de transporte particular);
- Lazer (festas populares, esportes, etc.).

Observação: Mais uma vez, ressalta-se que o elenco de informações anteriormente listado constitui um referencial ideal de subsídios a serem arrematados a partir da pesquisa que será empreendida pela equipe técnica da BRASILENCORP, junto a diversas fontes de dados secundários a exemplo do IBGE, Órgãos do Governo do Estado da Bahia, Prefeituras Municipais, trabalhos técnico-científicos, acervo de estudos anteriores disponíveis pela CHESF, etc., podendo evidentemente ser coletado no todo ou em parte.

Da mesma forma como foi feito para o segmento “Economia“, apresenta-se a seguir, para o segmento “Sociologia“, algumas informações primárias que serão buscadas junto aos integrantes da amostra a ser pesquisada e suas lideranças:

#### Educação

- Qual o nível de escolaridade de cada integrante da família;
- Quais dos integrantes da família estão, no momento, estudando? Em que tipo de estabelecimento estão estudando (público: municipal, estadual, federal ou privado)? Em que fase de estudo (ensino fundamental, médio, superior ou profissionalizante) se encontram?
- Dos que já pararam de estudar, quais e quantos utilizaram estabelecimentos de ensino público (municipal, estadual, federal) ou privado? Em que época foram desenvolvidos estes estudos: antes ou depois da construção da UHE?
- Como comparariam e que nota dariam, de zero a dez, para o sistema de educação oferecido antes e depois da construção da UHE? Era melhor antes ou depois? A localização das escolas depois da construção da UHE é mais próxima da população do que antes da obra?

#### Saúde

- O sistema de saúde oferecido atualmente (após a construção da UHE) é de melhor ou pior qualidade? São atendidos por Agentes de Saúde?
- Quantos hospitais existiam antes e existem hoje para atendimento à comunidade antes e depois da UHE? Destes, quantos eram públicos e quantos eram operados pelo município, pelo Estado e pelo Governo Federal? Quantos eram particulares?
- Onde se situavam antes? No próprio município? Se em outro município, qual era?
- O atendimento de emergência antes era feito dentro ou fora do município? Se fora, onde?
- Que tipos de atendimento eram oferecidos? Atendimento preventivo? Vacinação de crianças e de adultos? Atendimento de pré-natal e pós-natal para gestantes?
- Quais as doenças mais frequentes na comunidade? Coração? Pulmão? Esquistossomose? Hanseníase? Verminose? Outras?
- Existia algum tipo de atendimento médico domiciliar (do tipo Agente de Saúde) antes? E atualmente? Caso tenha existido ou exista, que nota (de zero a dez) dariam para o sistema de atendimento domiciliar de saúde?

•

#### Limpeza Pública

- Como operavam (em 1971 e 1982) e como operam hoje os sistemas de coleta, varrição e destinação final do lixo nos 8 (oito) municípios analisados;
- Tinham coleta (1971, 1982) têm hoje (2012);
- Periodicidade (diária, número de vezes por semana);
- Destinação final dos resíduos 1971, 1982 e 2012;
- Destino: rio, queima, lixão, aterro sanitário;

#### Segurança Pública

- Quanto à criminalidade, existem mais crimes atualmente, ou antes, na comunidade?;
- Como a comunidade vê a atuação da Polícia? Próxima ou distante da comunidade?;

#### Percepção Geral

- Quais as instituições que a comunidade mais se apoiava (e se apoia hoje) para resolver os seus problemas antes e hoje? A) Igreja, B) Prefeitura, C) Sindicato ou Associação de classe, D) Clubes locais, E) Vizinho, F) Outros;

- A construção da UHE gerou mais pontos positivos ou negativos para a comunidade?
- Cite três pontos onde a comunidade melhorou após a construção da UHE.
- Cite três pontos onde a comunidade piorou depois da construção da UHE.

Passando ao terceiro segmento especializado, a Pesca, apresenta-se a seguir, à semelhança do que foi feito para os segmentos de Economia e Sociologia, um roteiro de informações secundárias que serão buscadas junto a diversas fontes, para subsidiar o segmento de Pesca:

- Busca de recuperação das localizações e identificação das colônias de pescadores nos pontos de recorte do estudo (1971, 1982 e 2012);
- Pesquisa retrospectiva dos petrechos, práticas de pesca e embarcações utilizadas na atividade pesqueira na área onde se localiza o reservatório da UHE Sobradinho;
- Levantamento retrospectivo da produção pesqueira no período de análise, diversidade, abundância das espécies, etc.

A partir da localização das colônias e da localização dos pescadores que foram transferidos dos seus locais de origem para outras localidades, em decorrência da construção da UHE Sobradinho, serão buscadas informações primárias junto a estes integrantes da comunidade a ser pesquisada, com base em formulários de pesquisa semiestruturadas, cujas informações básicas são a seguir explicitadas, valendo salientar que este conjunto de pescadores (ou ex-pescadores caso tenham mudado de atividade profissional) compõe um subconjunto do conjunto amostral a ser pesquisado e para os quais serão aplicados os formulários abordando os segmentos de Economia e Sociologia anteriormente tratados:

- Mantém a atividade de pescador? Existe algum membro descendente da família que tenha seguido a sua profissão? Em caso positivo, está vinculado à mesma colônia?
- Qual a produção pesqueira que hoje atinge?
- Qual a produção que atingia no período anterior à construção da UHE?
- As práticas de pesca adotadas no período anterior à construção da UHE foram mantidas?
- Qual era a destinação da produção da sua atividade pesqueira, antes e depois da transferência decorrente da construção da UHE;
- Subsistência, Comercialização (percentual de cada destinação);

- Que nota de zero a dez daria para o desempenho da pesca no período anterior à construção da UHE e o atual?
- Explícite três aspectos em que houve evolução na pesca na região e três aspectos nos quais houve prejuízo/involução.
- No caso de ter mudado de atividade econômica da pesca para outra, passar a preencher os dados do formulário concebido para o segmento Economia.

Passando para o quarto segmento de especialização a ser estudado (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural), a abordagem metodológica será semelhante à adotada nos segmentos anteriormente descritos.

Desta forma, os levantamentos inerentes à pesquisa, serão procedidos em três vertentes:

- I) Os Levantamentos de dados secundários;
- II) Os Levantamentos de dados primários junto às amostras escolhidas e pré-dimensionadas para cada município em cada Território;
- III) As entrevistas especiais a serem realizadas junto às lideranças que serão naturalmente identificadas em cada município, seja pela maior capacidade de recuperar e transmitir os relatos da história da comunidade, seja pela confiança demonstrada pelos integrantes da comunidade naquela liderança ou pela pró-atividade em transmitir os sentimentos e carências da comunidade.

Desta forma, na pesquisa de dados secundários serão buscadas junto às diversas fontes pesquisadas a exemplo do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) da Secretaria Estadual de Cultura da Bahia e seus órgãos subordinados, das Secretarias de Cultura dos municípios estudados (quando possuírem), publicações envolvendo os municípios, registros fotográficos, filmicos, etc.

Já junto às comunidades e suas lideranças, serão buscadas as seguintes informações:

- Quais são os patrimônios históricos ou obras que marquem ou tenham marcado a História e a Cultura da comunidade da qual mais se orgulham;
- Quais são os patrimônios históricos que a comunidade tem lembrança de terem sido submersos em decorrência da construção da UHE Sobradinho, que significaram as maiores perdas. Citar exemplos: Igreja, Estátua, Monumento, Paisagem, etc.;

- Quais são as manifestações da cultura popular mais significativas da comunidade nos setores de: Festas Populares, Dança, Artesanato, Crenças, Culinária, Pesca;
- Que manifestações da cultura popular, foram prejudicadas ou até extintas nos últimos tempos, notadamente após a construção da UHE;
- Como avaliaria, com uma nota de zero a dez, a riqueza e atividade cultural da comunidade antes e depois da construção da UHE Sobradinho;
- Cite as perdas de Patrimônio Cultural em decorrência da construção da UHE;
- Cite eventualmente algum(ns) ganho(s) no Patrimônio Cultural após a construção da UHE;

Passando ao tratamento do último segmento especializado da “Arquitetura e Urbanismo”, e seguindo a mesma abordagem metodológica adotada nos demais segmentos anteriormente abordados, apresenta-se a seguir o roteiro básico de coleta de informações secundárias e subsequentemente, de informações primárias a serem coletadas diretamente junto às comunidades a serem pesquisadas.

#### Informações Secundárias:

- Buscar recuperar junto à CHESF a planta ou mapa, do traçado do leito do rio São Francisco na área do Reservatório antes e depois da construção da UHE para evidenciar as áreas que foram inundadas, situadas nos limites das áreas urbanas dos municípios em estudo;
- Pesquisar registros fotográficos das aglomerações urbanas dos municípios que tiveram suas áreas parcialmente inundadas em decorrência da construção da UHE Sobradinho;
- Pesquisar/Levantar os Equipamentos de infraestrutura disponíveis no período anterior à construção da UHE Sobradinho e atualmente, nos oito municípios pesquisados, a exemplo de vias urbanas (pavimentadas e/ou não), iluminação pública e domiciliar, abastecimento d’água e esgotamento sanitário, sistema viário intermunicipal, sistema de telecomunicações eventualmente disponível à época e atualmente, etc.;
- Pesquisar/Levantar os prédios e equipamentos destinados à prestação dos serviços públicos disponíveis no período imediatamente anterior à transferência das populações e atualmente, a exemplo do prédio da Prefeitura, Fórum, Igreja(s), Hospital, Escolas, Cemitério, Instalação para Destinação dos Resíduos Sólidos (Lixo), etc.;

- Quais desses foram submersos em decorrência da construção da UHE Sobradinho?;
- Levantar os prédios e ou monumentos passíveis de integrar o Patrimônio Material de cada um dos municípios estudados, no período anterior ao início das operações da UHE Sobradinho, com ênfase naqueles que tenham sido eventualmente submersos;
- Levantar os conjuntos habitacionais construídos para absorver as famílias transferidas em decorrência da construção da UHE Sobradinho e o processo de expansão que os mesmos vêm apresentando no contexto urbano de cada município.

Informações Primárias a serem coletadas junto às famílias integrantes de cada uma das amostras em cada município e junto às lideranças:

- Quantos cômodos (quartos, cozinha, banheiro, sala) possui a casa onde reside hoje e quantos possuía a casa na qual residia antes?
- A rua onde mora é calçada? A rua onde morava anteriormente à construção da UHE era calçada?
- A sua casa anterior à transferência possuía abastecimento d'água e esgoto? A casa atual possui?
- A sua casa anterior à transferência possuía luz elétrica? A casa atual possui?
- Na sua casa anterior e na atual, possui serviço de coleta de lixo? Varrição de Ruas?
- Quanto à destinação final do lixo, para onde ia antes o lixo? Rio? Queima? Lixão? Para onde vai atualmente?
- Qual o meio de transporte que se utilizava antes da transferência para se deslocar para o trabalho, serviços públicos e lazer? E atualmente?
- Na sua casa anterior, possuía algum serviço de telecomunicação? Qual(is)? Atualmente possui? Qual(is)?;
- Se tivesse de dar notas para a moradia anterior e a moradia atual, de zero a dez, que nota daria para a anterior? Que nota daria para a atual?;
- Comparando a sua moradia anterior e a atual, dê 3 razões para escolher qual das duas você acha melhor.

Concluídas as descrições acerca das metodologias e da explicitação do elenco de informações referenciais a serem coletadas para cada um dos segmentos especializados (Economia, Sociologia, Pesca, Patrimônio Histórico e Cultural e Patrimônio Arquitetônico e Urbanismo), passa-se doravante a descrever as metodologias a serem adotadas para os segmentos de

suporte ao desenvolvimento dos segmentos especializados, a exemplo da Mobilização, da Estruturação e Implantação do Banco de Dados, a elaboração dos mapas de apoio à coleta de dados e a subsequente produção de mapas temáticos, consolidando os resultados obtidos para cada um dos segmentos especializados, a preparação de um vídeo com duração de até vinte e cinco minutos condensando as principais imagens do conteúdo e do objeto do Projeto com texto e áudio descritivos e, por fim, um registro fotográfico dos principais aspectos que ilustrem o conteúdo e o objeto do Projeto.

#### A) Mobilização

Além da explicitação do elenco referencial das informações secundárias que serão objeto de pesquisa em diversas bases de dados e da escolha das informações primárias sobre cada tema/segmento especializado, a efetiva coleta dos dados primários junto às comunidades que compõem as amostras selecionadas em cada um dos oito municípios integrantes do estudo, terá importância fundamental para o alcance dos objetivos do Projeto.

Neste sentido, além dos três Eventos-Tipo a serem subsequentemente descritos, para Sensibilização (1), Integração e Captação Inicial de Informações (2) e Aprofundamento da Coleta dos Dados diretamente nas comunidades a serem pesquisadas (3), a estruturação e operacionalização do processo de Mobilização deve ter em mente que a participação e o engajamento das comunidades no suprimento de informações se constituirá em elemento determinante para o êxito do Projeto.

Para isto, todos os esforços e experiência agregada pela Equipe especializada alocada pela BRASILENCORP, devem ser postos em prática, através da adoção de um roteiro de trabalho que deverá estar direcionado pelas seguintes atividades e providências:

- Buscar obter, previamente junto à CHESF e/ou junto às Prefeituras de cada um dos municípios a serem pesquisados, o cadastro das famílias a serem pesquisadas (Nome, endereço, município, localidade, etc.);
- Identificar, o mais rapidamente possível, as lideranças dentro de cada uma das comunidades a serem pesquisadas (Visita Prévia de Sensibilização e Conhecimento) e desenvolver junto a estas lideranças um trabalho de sensibilização para a importância do trabalho.

- Gerar elementos de motivação para a participação das comunidades na pesquisa, a partir de subsídios e orientações da CHESF;
- Conceber e estruturar os formulários de coleta de campo de forma acessível, prática e objetiva, ensejando que o preenchimento do conjunto de formulários sobre os diversos temas seja feito em, no máximo, uma hora;
- Antes de cada Pesquisa de Campo, junto a cada comunidade, será realizada uma mobilização com antecedência de uma a duas semanas da visitação às famílias. Neste primeiro contato será entregue a cada família a ser visitada uma programação do dia e, pelo menos, do turno (manhã ou tarde) em que ocorrerão as visitas e obter, na ocasião, um “de acordo” para a realização das mesmas;
- Utilizar como pesquisadores, apoiando a Equipe de Coordenação Operacional de Campo da BRASILENCORP, profissionais que tenham identificação com a realidade local, facilidade de comunicação e credibilidade com as famílias pesquisadas.

B) Estruturação e implantação de um Banco de Dados com as informações coletadas sobre cada tema/segmento especializado

As informações secundárias que forem coletadas pelos Consultores Supervisores de cada Tema/Segmento Especializado e as informações primárias que forem coletadas nas pesquisas de campo, serão digitadas, procedidos os testes de consistência e comporão um Banco de Dados e eventualmente de imagens.

Para definição das Tecnologias que serão utilizadas no desenvolvimento do Banco de Dados foram consideradas, primeiramente, as orientações do Governo Federal para utilização de tecnologias de código aberto no desenvolvimento de aplicações governamentais.

As tecnologias escolhidas para o desenvolvimento do sistema estão de acordo com os padrões mais recentes e são totalmente voltadas para o desenvolvimento de sistemas que rodam através da Internet. A WEB foi a plataforma escolhida por possibilitar o acesso às informações armazenadas no sistema a partir de qualquer computador conectado à Internet, sem exigir a instalação de nenhum tipo de software no computador do usuário, permitindo assim, que as equipes de campo, desde que com acesso à internet, alimentem diretamente o banco de dados com as informações colhidas nas pesquisas de campo após a realização das entrevistas com as famílias.

Por fim, faz-se necessário utilizar tecnologias capazes de fornecer integridade, rapidez no acesso e segurança na manipulação das informações armazenadas pelo Banco de Dados. As tecnologias que serão utilizadas no desenvolvimento do sistema são apresentadas na tabela abaixo:

<b>Categoria</b>	<b>Tecnologia</b>
Linguagem de programação	PHP
Banco de dados	MySQL
Web Server	Apache

O plano de trabalho para o desenvolvimento do banco de dados que armazenará as informações oriundas do projeto prevê a execução das seguintes etapas:

1. Definição das informações que serão armazenadas no Banco de Dados

A primeira etapa do plano de trabalho será a definição, em detalhes, da informação que será armazenada no banco de dados. Esta definição deverá ocorrer em parceria entre os especialistas das diversas áreas envolvidos no projeto e a equipe de Tecnologia e se baseará, principalmente, nos formulários de pesquisa de campo.

A definição das informações que serão armazenadas no Banco de Dados é o elemento base que possibilitará à equipe de desenvolvimento estimar o esforço necessário para o desenvolvimento da aplicação como um todo, atividade esta que é pré-requisito para definição de prazo para entrega da solução em funcionamento.

2. Desenvolvimento do banco de dados e da interface de alimentação/manipulação das informações armazenadas

Após a definição das informações e elaboração do documento de requisitos para desenvolvimento da aplicação, a equipe responsável estará apta a iniciar as atividades de desenvolvimento do banco de dados que armazenará as informações e também as interfaces de acesso a este banco, que permitirão aos usuários manipular informações armazenadas na base de dados, a inclusão e também exclusão de informações da base.

Finalizado o desenvolvimento do Banco de Dados, as equipes de pesquisa de campo poderão inserir as informações diretamente na base de dados a partir dos locais de pesquisa e permitir

à BRASILENCORP acompanhar, à distância, quantitativamente e qualitativamente o avanço das pesquisas em andamento.

- C) Produção de mapas para suporte ao levantamento dos dados de campo e preparação de mapas temáticos consolidando as informações coletadas na pesquisa de campo

O Engenheiro Cartógrafo integrante da Equipe Técnica da BRASILENCORP desempenhará, em um primeiro momento, as funções de suporte aos levantamentos que serão desenvolvidos pelas Equipes de Gerenciamento das Atividades de Campo, buscando com o apoio da CHESF e de pesquisas de dados cartográficos secundários, a produção de mapas que orientem e apoiem os trabalhos de campo, do tipo sistema viário, localização dos municípios e macrolocalização das comunidades a serem pesquisadas etc.

Subsequentemente à realização das pesquisas de campo, feito previamente um trabalho de articulação com as diversas equipes especializadas, serão produzidos os mapas temáticos retratando os resultados das pesquisas realizadas, tanto de dados primários quanto eventualmente, secundários.

- D) Produção de uma peça audiovisual com duração de até 25 (vinte e cinco) minutos.

Com base na arregimentação das informações primárias e secundárias pelos diversos grupos técnicos especialistas e pelas Equipes de Gerenciamento de Campo, o especialista alocado pela BRASILENCORP para a produção do audiovisual disporá dos elementos para proceder as filmagens em campo e subsequentemente proceder a edição da peça audiovisual ilustrando o conteúdo e os resultados do Projeto de forma condensada.

Isto ocorrerá em seguida à 3ª Oficina Seminário e antes do Relatório Final, quando todos os aspectos mais relevantes do Projeto tiverem sido absorvidos e amadurecidos pelas Equipes de campo e repassados ao especialista em Comunicação audiovisual integrante da Equipe da BRASILENCORP, que elaborará o roteiro de tomadas de imagens e produção de texto, submetendo previamente tais trabalhos à análise e aprovação da Equipe de Supervisão Técnica do Projeto pela CHESF.

- E) Registro fotográfico do Projeto

Analogamente à produção da peça audiovisual, a BRASILENCORP, sem prejuízo do registro fotográfico dos diversos eventos do Projeto por sua equipe técnica, alocará um especialista

para, com base no que for registrado e salientado pelos diversos profissionais nos diversos temas ao longo dos Eventos-Tipo e das pesquisas que serão a seguir descritas, elaborará um roteiro prévio de registro fotográfico dos diversos aspectos relevantes do Projeto para compor o acervo fotográfico do mesmo, sob a perspectiva de um profissional especialista em fotografia.

### 3. QUESTIONÁRIOS E PROCEDIMENTOS A SEREM USADOS NAS ENTREVISTAS

Com base, na descrição exaustiva de todas as atividades e da abordagem metodológica a ser adotada para cada Relatório, objeto do item anterior no qual se teve oportunidade de detalhar o elenco básico de informações secundárias e principalmente primárias, que comporão a pesquisa em cada Segmento especializado, a elaboração dos Formulários de Coleta de Campo, emergiu com naturalidade, o que consta no Anexo I, no qual são explicitados os conteúdos de cada Segmento/Tema a ser objeto da Pesquisa de Campo (Economia, Sociologia, Pesca, Patrimônio Histórico e Cultural, Arquitetura e Urbanismo) buscando manter fidelidade às diretrizes traçadas para sua concepção e elaboração, ou seja, de se constituírem em elementos acessíveis ao entendimento da comunidade, e ao mesmo tempo serem práticos, objetivos e que tomem o menor tempo possível do entrevistado, permitindo a sua cooperação máxima.

#### **4. CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

Consolidadas as bases para desenvolvimento do Projeto, conforme pormenorizadamente descrito nos tópicos anteriores em termos de distribuição espacial (Territórios), dimensionamento das amostras por território e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas para cada Tema/Área de especialidade com a explicitação do elenco de informações secundárias e primárias que deverão ser buscadas para, a partir da sua coleta, processamento, consistência, consolidação em relatórios, análise final e validação junto às comunidades, resta simular a evolução da Cronologia das Atividades do Projeto, o que consta a seguir.

A Etapa 1, é a que ora está sendo ora elaborada e que consta da concepção e apresentação do Plano de Trabalho Consolidado que se constituirá no grande eixo norteador para execução de todo o Projeto.

A partir desta Etapa 1, propõe-se que Projeto evolua em três Módulos que comporão os Relatórios Parciais, cada um deles contendo informações e análises sobre os três Territórios, ou seja, o Território 1 composto pelos municípios de Casa Nova, Sobradinho e Sento Sé, o Território 2 composto pelos municípios de Remanso e Pilão Arcado e o Território 3 composto pelos municípios de Xique-Xique, Barra e Itaguaçu da Bahia.

Seguindo esta linha a Etapa 2/1 (Etapa 2 do Território 1) consistirá, na sequencia da apresentação e aprovação do presente Plano de Trabalho Consolidado, do desenvolvimento em paralelo, das atividades de pesquisa de Dados secundários abordando o Território 1 a serem desenvolvidas por cada um dos Consultores Supervisores Especialistas e as Atividades Preparatórias de Estruturação da Mobilização das comunidades a serem trabalhadas no Primeiro Relatório Parcial ou seja, as comunidades integrantes do Território 1, conforme pormenorizadamente descrito anteriormente o que será objeto de trabalho integrado entre a Equipe da BRASILENCORP, sob a responsabilidade da Assistente Social Elizabeth Domingos e a Equipe de Supervisão da CHESF, em articulação com as Prefeituras de cada município.

Esta Etapa 2 se desenvolverá pelos 30 (trinta dias) subsequentes à aprovação do Plano de Trabalho Consolidado.

Em seguida, quando as comunidades e os Interlocutores mais relevantes do Projeto estiverem identificados e polarizados para o Projeto através de comunicações iniciais por telefone e textos introdutórios sobre o Projeto, se desenvolverá a Etapa 3/1 (Etapa 3 do Território 1), que consistirá de uma Visita de Reconhecimento e Sensibilização Inicial a campo a ser empreendida pela Equipe de Mobilização (Elizabeth Domingos) e Logística Engenheiro Sergio Albuquerque (que também será responsável pelo Segmento Pesca), juntamente com todos os Consultores Supervisores.

Observação: Durante este período, o profissional responsável pela elaboração dos mapas, fornecerá todo suporte em termos de informações preparatórias para subsídios aos trabalhos que se sucederão no campo.

A Equipe de Mobilização e Suporte Logístico focará sua atuação em contatos iniciais de Sensibilização e Pré-Mobilização com as comunidades que serão pesquisadas na 1ª fase do Projeto com a Campanha de Campo que ocorrerá na Etapa 4 seguinte e que fornecerá subsídios para a elaboração do 1º Relatório Parcial ao fim do quarto mês de trabalho, ou seja, as comunidades do Território 1.

Já os Consultores Especialistas promoverão uma rodada de Interação com visita a todos os oito municípios a serem pesquisados (nos três Territórios), o que ensejará um maior conhecimento da realidade local e subsídios para eventuais ajustes em termos de microlocalização das comunidades que comporão as amostras em cada Território.

Concluída a Etapa 3/1, no prazo de mais duas semanas, será iniciada a Etapa 4/1 (Etapa 4 do Território 1) que constará de dois Eventos-Tipo.

O Evento Tipo 1 que será denominado de Oficina Seminário para o qual serão convidados representantes de diversos setores que contribuirão com o fornecimento de informações relevantes sobre as comunidades a serem pesquisadas, nesta fase do Projeto, no caso as

integrantes do Território 1, além de se constituírem em elementos de motivação para a participação e comprometimento das comunidades com o Projeto.

Deste Grupo de Agentes Interlocutores farão parte lideranças das comunidades identificadas na Fase 3 anteriormente descrita, representantes das Prefeituras (Secretários Municipais de áreas afins com o Projeto), lideranças Empresariais (Associação Comercial e outras entidades representativas), Representantes de Órgãos Públicos que atuam na área a exemplo da CODEVASF, do Ministério da Pesca, do IBAMA, etc.

As Exposições nestas Oficinas Seminário que acontecerão em três dias seguidos, sendo o primeiro dia possivelmente em Casa Nova, o segundo em Sobradinho e o terceiro em Sento Sé, serão feitas pelos diversos Consultores Supervisores dos diversos segmentos especialistas alocados pela BRASILENCORP, e abordarão o conteúdo e objetivo do Projeto, a metodologia e o Plano de Trabalho elaborados e as formas de contribuição de cada Agente Interveniente deste Território 1 e de cada município integrante, para suprimento de informações para município das análises do Projeto, com detalhamento dos Formulários de Coleta de Campo a serem aplicados logo em seguida e das informações secundárias que poderão ser supridas direta ou indiretamente por estes Agentes Intervenientes.

Participarão destas Oficinas Seminário do Território 1, na qualidade de ouvintes, os Gerentes Executivos de Campo que coordenarão as equipes de pesquisadores de campo da BRASILENCORP e o grupo de pesquisadores de campo que logo em seguida, deflagrarão a campanha de coleta de dados primários em visita a cada uma das comunidades componentes da amostra a ser pesquisada no Território 1.

Tais campanhas constituirão o Evento Tipo 2, que se desenvolverá pelos dez dias subsequentes à realização do Evento Tipo 1 (Oficinas Seminário) anteriormente descritos.

O dimensionamento dos dez dias para a realização das campanhas no Território 1 foi feito a partir da premissa de que, sendo a amostra total constituída de 600 (seiscentas) famílias, ou seja 200 (duzentas) famílias em cada um dos três municípios integrantes do Território 1 e assumindo que a Equipe de Campo da BRASILENCORP será composta por três Grupos trabalhando em paralelo, com um Gerente Executivo e cinco pesquisadores e que cada

pesquisador, com o máximo de qualidade, preencherá 4 (quatro) conjuntos de formulários por dia, ao fim dos 10 (dez) dias cada pesquisador preencherá 40 (quarenta) formulários e cada Grupo atingirá a sua meta preenchendo 200 (duzentos) formulários e portanto os três grupos preenchendo os 600 (seiscentos) formulários do Território 1.

Concluída a Pesquisa de Campo do Território 1 (denominada Evento-Tipo 2), se dará início à Etapa 5/1 (Etapa 5 do Território 1) do Ciclo do Território 1, que constará da digitação, da consistência dos dados e da consolidação dos Relatórios de Saída que municiarão os

Consultores Supervisores Especialistas, para juntamente com a conclusão da pesquisa e Consolidação do dados secundários coletados nas suas pesquisas, produzirão o 1º Relatório Parcial do Projeto, concernente ao Território 1, o qual será concluído e ao fim dos 135 (cento e trinta e cinco) dias contados a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços, ou 120 (cento e vinte) dias contados a partir da aprovação deste Plano de Trabalho Consolidado, cujo prazo contratual é de 15 (quinze) dias contados a partir da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Observação: Juntamente com o 1º Relatório Parcial, serão elaborados os mapas temáticos passíveis de serem preparados pelo Engenheiro Cartógrafo, a partir das informações que forem coletadas e processadas, sendo o mesmo procedimento adotado para os outros Relatórios Parciais e o Relatório Final que conterá informações consolidadas e cruzadas. Ao mesmo tempo, deverá estar concluído o desenvolvimento do Banco de Dados e a alimentação das informações relativas ao Território 1. Nos outros Relatórios Parciais serão incorporadas as informações relativas aos outros Territórios.

Concluído este primeiro ciclo para o Território 1, as Etapas seguintes relativas ao Território 2 (2º Relatório Parcial) e Território 3 (3º Relatório Parcial) obedecerão à mesma lógica e procedimentos em conformidade com o que foi anteriormente descrito.

Ou seja, para o Território 2, composto pelos municípios de Remanso e Pilão Arcado se desenvolverão as seguintes Etapas.

Etapa 2/2: Levantamento de dados secundários sobre o Território 2 e Sensibilização e contatos iniciais com lideranças das comunidades do Território e com as Prefeituras do Território 2, com o apoio da CHESF.

Prazo: do 135º ao 165º dia contado a partir da data da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Etapa 3/2: Visita de campo para pré-mobilização e comprometimento com as comunidades do Território 2.

Prazo do 170º dia ao 173º dia contado a partir da data da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Etapa 4/2: Campanha de Coleta de Informações primárias junto às comunidades do Território 2, com duração de oito dias considerando que serão disponibilizadas duas Equipes trabalhando em paralelo formadas de um Gerente Executivo de campo e cinco pesquisadores, nos municípios de Remanso e Pilão Arcado, cujas amostras serão compostas de 150 (cento e cinquenta) famílias cada perfazendo assim 300 (trezentas famílias), o que mantendo a produção média de 4 (quatro) formulários por Pesquisador por dia, resultará em uma duração aproximada da campanha de 8 (oito) dias.

Prazo: do 190º ao 198º dia contado a partir da data de emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Etapa 5/2: Digitação dos dados primários coletados, consistência dos dados, Consolidação dos Relatórios de Saída que municiará a análise dos resultados da Pesquisa pelos Consultores Supervisores de cada Segmento de Especialização/Tema, e redação, formatação e revisão final do 2º Relatório Parcial abordando o Território 2.

Prazo: do 200º dia ao 255º contado a partir da emissão da OIS.

Analogamente para o Território 3, formado pelos municípios de Xique–Xique, Barra e Itaguaçu da Bahia, o ciclo e a cronologia de evolução seguirá a dinâmica a seguir explicitada.

Etapa 2/3: Levantamento de dados secundários sobre o Território 3 e Sensibilização e contatos iniciais com lideranças das comunidades do Território e com as Prefeituras do Território 3, com o apoio da CHESF.

Prazo: do 255º ao 285º dia contado a partir da data da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Etapa 3/3: Visita de campo para pré-mobilização e Comprometimento com as comunidades do Território 3.

Prazo do 290º dia ao 293º dia contado a partir da data da emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Etapa 4/3: Campanha de Coleta de Informações primárias junto às comunidades do Território 3, com duração de cinco dias considerando que serão disponibilizadas três Equipes trabalhando em paralelo formadas de um Gerente Executivo de campo e cinco pesquisadores cada, nos municípios de Xique-Xique, Barra e Itaguaçu da Bahia, cujas amostras serão compostas de 100 (cem) famílias cada perfazendo assim 300 (trezentas famílias), o que mantendo a produção média de 4 (quatro) formulários por Pesquisador por dia, resultará em uma duração aproximada da campanha de 5 (cinco) dias.

Prazo: Do 320º ao 325º dia contado a partir da data de emissão da Ordem de Início dos Serviços.

Observação: Neste mesmo período, serão colhidas as imagens para a produção da peça de vídeo e tiradas as fotografias dos principais aspectos que reflitam o conteúdo e os resultados do Projeto, seguindo o roteiro integral dos 3 (três) Territórios.

Etapa 5/3: Digitação dos dados primários coletados, consistência dos dados, Consolidação dos Relatórios de Saída que municiará a análise dos resultados da Pesquisa pelos Consultores Supervisores de cada Segmento de Especialização/Tema, e redação, formatação e revisão final do 3º Relatório Parcial abordando o Território 3.

Prazo: Do 325º dia ao 375º contado a partir da emissão da OIS.

Observação: Também ao fim deste prazo, será apresentada a edição final da peça de vídeo e apresentada coleção de fotografia que comporão o Registro Fotográfico Profissional do Projeto.

A partir da conclusão dos 3 (três) Relatórios Parciais abordando os três Territórios anteriormente definidos e descritos, será elaborado um Relatório Final, consolidando os conteúdos dos mesmos, para apresentação e validação junto aos 8 (oito) municípios pesquisados.

Este Relatório conterà, além de consolidação dos dados dos três Relatórios Parciais, um Balanço de Ganhos e Perdas decorrentes da construção da UHE Sobradinho a partir dos dados coletados nas pesquisas de campo, realizadas junto às comunidades dos municípios integrantes da pesquisa.

Será elaborado o Relatório Final (versão Preliminar).

Prazo: Do 375º dia ao 425º dia contado a partir da emissão da OIS.

Esta versão Preliminar do Relatório Final será apresentada (a parte relativa a cada município) em Encontros de Validação que ocorrerão nas sedes dos municípios envolvendo as lideranças identificadas desde o 1º Encontro de Sensibilização em cada Território.

Propõe-se realizar, em paralelo, três Encontros de Validação nos municípios do Território 1, e após um dia de deslocamento e acomodação realizar dois Encontros de Validação no Território 2 e, após mais um dia de deslocamento e acomodação realizar três Encontros de Validação, nos três municípios integrantes do Território 3.

Estes Encontros de Validação deverão ocorrer no Prazo entre o 435º dia e o 440º dia contado a partir da emissão da OIS.

Finalmente, no 450º dia contado a partir da emissão da OIS, será apresentado Relatório Final, em sua versão definitiva, incorporando eventuais contribuições colhidas nos Encontros de Validação. Vale lembrar que neste Relatório Final, o Banco de Dados conterà informações

---

consolidadas dos três Relatórios Parciais e eventualmente informações cruzadas intersetoriais e interterritorial.

---

**5. MAPA COM PRÉVIA LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREVISÃO DAS  
COMUNIDADES QUE SERÃO VISITADAS**

No caderno de mapas anexo consta um mapa produzido inicialmente pela Equipe Técnica da BRASILENCORP, no qual se realça a localização dos três territórios que compõem o objeto deste estudo.

## 6. PRINCIPAIS DIFICULDADES E ALTERNATIVAS PARA REVERTÊ-LAS OU MITIGÁ-LAS E FACILIDADES DE INFRAESTRUTURA A SEREM DISPONIBILIZADAS

Mesmo antes de empreender as visitas a campo, programadas nas Etapas 2 a 4 de cada ciclo para cada Território, conforme descrito anteriormente, antevê-se as seguintes dificuldades a serem enfrentadas e transpostas:

- A) A logística particularmente do Território 3;
- B) O processo de identificação, localização e comunicação prévia com os entrevistados componentes das amostras dimensionadas para cada Território;
- C) A eventual ocorrência de dispersão geográfica das comunidades;
- D) A recuperação de Dados particularmente dos anos mais distantes, especificamente 1971;
- E) A estruturação de formulários Racionais e Funcionais;
- F) A viabilização da coleta de dados compatíveis para os anos de recorte, ou seja, 1971, 1982 e 2012;
- G) A Motivação e o comprometimento da população a participar da Pesquisa.

As fórmulas de contorno das dificuldades estarão respaldadas em um Plano de Trabalho consistente como o que ora se apresenta, e no desenvolvimento de um trabalho cooperativo e integrado com a CHESF, com as Prefeituras, com as comunidades e suas lideranças e com alguns órgãos do Governo do Estado da Bahia, além de uma estreita integração interna da Equipe da BRASILENCORP.

Os recursos de logística a serem basicamente supridos pela BRASILENCORP estão assim previstos:

- 02 a 03 veículos para suporte aos trabalhos dos Gerentes Executivos de campo (conforme o Território) durante os períodos de campanha;
- Entre 10 (dez) a 15 (quinze) motos para apoio aos trabalhos dos Pesquisadores;

- Mais 03 (três) veículos adicionais para suporte aos deslocamentos dos Consultores Supervisores e Coordenação do Projeto pela BRASILENCORP durante as Oficinas Seminários e durante a Visita Exploratória de Reconhecimento Inicial;
- Computadores para digitação e transmissão de dados;
- 15 (quinze) máquinas de fotografar digitais;
- Até 06 (seis) GPS dois por Equipe, de acordo com os Territórios;
- Equipamentos de Proteção Individual para todos os membros da Equipe de Campo e para os Consultores.

Além destes materiais e equipamentos, será procedido o Treinamento de toda a Equipe de Campo, em linha com os procedimentos estabelecidos no Plano de Segurança e contratado um Seguro de Vida para cobertura de riscos envolvendo toda a Equipe da BRASILENCORP.

## 7. BIBLIOGRAFIA

ESTRELA, Ely Souza. *Felicidade e um desengano: experiência dos beraderos de Sobradinho em Serra do Ramalho-BA*. São Paulo: PUC - São Paulo, 2004, 253 p. Tese (Doutorado) - Programa de Estudos Pós-Graduados em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

Informações Sobre Comunidades Remanescentes de Quilombolas e Populações Tradicionais no Entorno do Reservatório de Sobradinho. Relatório Técnico, CHESF, 2007.

Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA) PACUERA. Sexto Relatório Técnico, CHESF, 2010.

### Sites

<http://sobradinhobahia.com/albuns/eclusa-de-sobradinho/> Acesso em 01 mar. 2012

<http://www.sobradinho.siteonline.com.br/interna.jsp?lnk=42888> Acesso em: 02 mar. 2012

<http://sobradinhonet.blogspot.com/p/hidreletrica.html> Acesso em: 02 mar. 2012.

Agência Nacional das Águas (ANA). Disponível em: [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br) Acesso em: 02 mar. 2012

IBGE. IBGE Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acesso em: 02 mar. 2012

Inventário do Conhecimento do Patrimônio Material dos Municípios da Calha do Rio São Francisco - IPHAN, 2011. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1324> Acesso em: 02 mar. 2012.

# ANEXO

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA A SER APLICADO NAS COMUNIDADES

**Projeto de Avaliação do Modo de Vida Atual das Comunidades Remanejadas de Entorno do Reservatório de Sobradinho**

## Formulário de Coleta de Dados Primários

**1) Dados Gerais da Família Pesquisada**

1.1) Nome do(a) Entrevistado(a): \_\_\_\_\_

1.2) Identidade: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

1.3) Qual sua função na família à época do remanejamento: ( ) Chefe ( ) Dependente

1.4) Qual sua função atualmente na família: ( ) Chefe ( ) Dependente:

1.5) Endereço atual:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

1.6) Localidade onde morou antes da Hidro Elétrica:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

1.7) Demais integrantes da família:

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_

**2) Segmento Economia**

2.2) Atividade econômica do (a) chefe da família:

( ) Empregado ( ) Negócio próprio ( ) Desempregado

2.3) Se não possui atividade econômica, recebe algum benefício?

( ) Sim, qual? \_\_\_\_\_ ( ) Não

2.4) Setor atividade atual:

Primário: ( ) Agricultor ( ) Pescador ( ) Outro, Qual? \_\_\_\_\_

Secundário: \_\_\_\_\_

Terciário: \_\_\_\_\_

2.5) Setor atividade antes da construção UHE Sobradinho:

Primário: ( ) Agricultor ( ) Pescador ( ) Outro, Qual? \_\_\_\_\_

Secundário: \_\_\_\_\_

Terciário: \_\_\_\_\_

2.6) Se houve alteração da atividade econômica foi determinada pela transferência decorrente de construção de UHE Sobradinho? ( ) Sim ( ) Não

2.7) A atividade atual gera uma melhor renda do que sua renda anterior?

( ) Sim ( ) Não

2.8) Outros integrantes da família estão trabalhando atualmente? ( ) Sim ( ) Não

2.9) Caso positivo:

Nome: \_\_\_\_\_ Ocupação: \_\_\_\_\_ Renda: \_\_\_\_\_

2.10) Algum desses tinham ocupação antes da transferência: ( ) Sim ( ) Não

2.11) Caso Positivo:

Nome: \_\_\_\_\_ Ocupação: \_\_\_\_\_ Renda: \_\_\_\_\_

2.12) Algum integrante da família trabalhava antes da mudança e perdeu o trabalho depois?

( ) Sim ( ) Não

2.13) Caso Positivo:

Nome: \_\_\_\_\_ Ocupação: \_\_\_\_\_ Renda: \_\_\_\_\_

2.14) Antes da transferência, possuía casa própria?:

( ) Sim ( ) Não

2.15) Que tipo de infraestrutura a casa anterior possuía?

Água: Sim ( ) Não ( ) Esgoto: Sim ( ) Não ( ) Luz: Sim ( ) Não ( )

Rua Calçada: Sim ( ) Não ( ) Coleta de lixo: Sim ( ) Não ( ) Transporte: Sim ( ) Não ( )

Outros : Sim ( ) Não ( ) Especificar : \_\_\_\_\_

2.16) Classifique notas de zero a dez para as condições de trabalho e rendimento antes e depois da construção de UHE Sobradinho?

a) Condições anteriores: Nota ( ) Condições atuais: Nota ( )

2.17) Quais as razões dentre as opções seguintes, para a escolha de melhor nota:

1- Renda Maior	2- Maior Satisfação	3- Menos Desgaste	4- Renda mais segura	5- Melhor Assistência Médica
6- Dar ocupação para todos da Família	7- O Trabalho ofereceu oportunidade crescimento			

### 3) Segmento Sociologia

3.1) Nível de Escolaridade de cada membro da família:

a) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

b) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

c) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

d) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

e) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

f) Nome: \_\_\_\_\_

Não alfabetizado ( ) Educação infantil ( ) Ensino fundamental ( ) Ensino médio ( )  
Ensino profissionalizante ( ) Ensino superior ( )

3.2) Em que época cada membro da família desenvolveu seus estudos ?

a) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da transferência: ( ) Depois da transferência: ( ) Antes e depois da transferência: ( )

b) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da transferência: ( ) Depois da transferência: ( ) Antes e depois da transferência: ( )

c) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da transferência: ( ) Depois da transferência: ( ) Antes e depois da transferência: ( )

d) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da transferência: ( ) Depois da transferência: ( ) Antes e depois da transferência: ( )

e) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da transferência: ( ) Depois da transferência: ( ) Antes e depois da transferência: ( )

f) Nome: \_\_\_\_\_

Antes da Transferência: ( ) Depois da Transferência: ( ) Antes e Depois da Transferência: ( )

3.3) Atribua nota de zero a dez para avaliar o sistema de educação antes e depois da UHE ?

Antes ( ) Depois ( )

3.4) Três razões para a escolha da melhor nota:

1 - melhores instalações	2 - mais próximo de casa	3 - prepara melhor para emprego/profissão
4 - melhores professores(as)	5 - oferece merenda	6 - outros

3.5) Que grau de influência UHE Sobradinho teve para educação?

Alta ( ) Média ( ) Baixa ( )

#### 4) Saúde

4.1) Quantas unidades de saúde a família utilizava?

Antes: Nenhum ( ) um ( ) dois ( ) mais ( ) Particulares ( ) Públicos ( )

Atual: Nenhum ( ) um ( ) dois ( ) mais ( ) Particulares ( ) Públicos ( )

4.2) Qual a localização das Unidades de Saúde?

Antes: No Município ( ) Fora do Município ( )

Atual: No Município ( ) Fora do Município ( )

4.3) Onde eram feitos os atendimentos de urgências?

Antes: No Município ( ) Fora do Município ( )

Atual: No Município ( ) Fora do Município ( )

4.4) Existiam ou existe atendimento à família por Agente de Saúde ?

Antes: Sim ( ) Não ( )

Atual: Sim ( ) Não ( )

4.5) Que tipo de atendimento, de saúde preventiva era disponibilizado ?

Antes: Não tinha atendimento Preventivo ( ) Vacinação ( ) Gestantes ( ) Pós Natal ( )

Atual: Não tem atendimento Preventivo ( ) Vacinação ( ) Gestantes ( ) Pós Natal ( )

4.6) Existia ou existe operação dos sistemas de gerenciamento dos Resíduos Sólidos (lixo)?

Antes : Existia ( ) Não existia ( )

Atual: Existe ( ) Não existe ( )

4.8) Caso sim, para onde ia/vai o lixo?:

Antes: Rio: Sim ( ) Não ( ) Lixão: Sim ( ) Não ( ) Aterro Sanitário: Sim ( ) Não ( )

Outros: Sim ( ) Não ( )

Atual : Rio: Sim ( ) Não ( ) Lixão: Sim ( ) Não ( ) Aterro Sanitário: Sim ( ) Não ( )

Outros: Sim ( ) Não ( )

4.9) Atribua a nota de zero a dez para avaliar o sistema de saúde?

Antes: Nota ( ) Atual : Nota ( )

4.10) Três razões para a escolha da melhor nota :

Unidades de Saúde mais próximos	Melhores instalações	Menos fila
Melhores médicos	Atendimento em casa	Outros

4.11) Que influência teve a UHE Sobradinho para o atendimento á saúde da comunidade remanejada ?

Alta: ( ) Média: ( ) Baixa: ( )

## 5) Segurança

5.1) Como compararia a segurança antes da transferência e depois?

Antes : Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )

Atualmente : Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )

5.2) Como a comunidade vê a atuação da Polícia?

Antes: Próxima ( ) Distante ( )

Atual: Próxima ( ) Distante ( )

5.3) Enumere por ordem de preferência que instituições a que você apela para resolver os seus problemas?

Antes: Igreja ( ) Prefeitura ( ) Vizinhos ( ) Sindicato ( ) Órgão de Classe ( ) Clube ( )  
Empregador ( ) Associação de Moradores ( )

Outro ( ) Especificar : \_\_\_\_\_

Atual: Igreja ( ) Prefeitura ( ) Vizinhos ( ) Sindicato ( ) Órgão de Classe ( ) Clube ( )  
Empregador ( ) Associação de Moradores ( )

Outro ( ) Especificar : \_\_\_\_\_

**6) Pesca**

Preencher caso o(a) chefe da família teve ou tenha a pesca como atividade econômica principal:

6.1) A pesca é sua atividade:

Antes de 1971 - Principal ( ) Secundária ( )

Entre 1972 à 1982 - Principal ( ) Secundária ( )

Atual - Principal ( ) Secundária ( )

6.2) Está ligado a alguma organização?

Sim ( ) Qual? \_\_\_\_\_ Não ( )

6.3) Qual petrecho de pesca utiliza(va)?

Antes de 1971 : Embarcado ( ) Tarrafa ( ) Rede de emalhar ( ) Rede de arrasto ( ) Linha de Mão ( ) Vara p/anzol ( ) Covo ( ) Jereré ( ) Arpão ( ) Outros ( )

Entre 1972 à 1982: Embarcado ( ) Tarrafa ( ) Rede de emalhar ( ) Rede de arrasto ( ) Linha de Mão ( ) Vara p/anzol ( ) Covo ( ) Jereré ( ) Arpão ( ) Outros ( )

Atual : Embarcado ( ) Tarrafa ( ) Rede de emalhar ( ) Rede de arrasto ( ) Linha de Mão ( ) Vara p/anzol ( ) Covo ( ) Jereré ( ) Arpão ( ) Outros ( )

6.3.1) Os petrecho utilizados são:

Antes de 1971 - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalhava para outros ( )

1972-1982 - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalhava para outros ( )

Atual - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalha para outros ( )

6.3.2.) Qual a produção (kg/semana)?

Antes de 1971 ( ) Entre 1972 à 1982 ( ) Atual ( )

6.4) Caso pesque embarcado: O barco é?

Antes de 1971 - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalhava para outros ( )

1972-1982 - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalhava para outros ( )

Atual - Próprio ( ) Arrendado ( ) Empréstado ( ) Trabalha para os outros ( )

6.4.1) Caso o barco seja próprio: Quantos eram/são e que tipo?

Antes de 1971 - \_\_\_\_\_

1972-1982 - \_\_\_\_\_

Atual - \_\_\_\_\_

6.5) Qual espécie de peixe era/é capturada:

Antes de 1971 - \_\_\_\_\_

1972-1982 - \_\_\_\_\_

Atual - \_\_\_\_\_

6.5.1) Qual o destino da produção ?

Antes de 1971 - Consumo próprio ( ) Comercializado ( ) Troca ( )

1972-1982 - Consumo próprio ( ) Comercializado ( ) Troca ( )

Atual - Consumo próprio ( ) Comercializado ( ) Troca ( )

6.6) Quais os membros da família que atuam na pesca ?

Nome: \_\_\_\_\_ Ocupação: \_\_\_\_\_

6.7) Como avaliar(ia) a atividade da pesca com notas de zero a dez, nos três recortes da pesquisa

Antes de 1971 ( )                      1972-1982 ( )                      Atual ( )

6.8) A atividade da pesca tem melhorado ou piorado, porque?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6.9) A construção da UHE Sobradinho influenciou de alguma forma na pesca? Porque?

Positivamente ( ) Negativamente ( ) Porque - \_\_\_\_\_

**7) Patrimônio Histórico e Cultural**

7.1) Que patrimônios históricos existentes na localidade onde morava antes da transferência decorrente da construção da UHE, reflete na sua memória como perda/submersa ?

Igreja ( ) Prédio Público ( ) Paisagem ( ) Escultura

Outros ( ) Especificar : \_\_\_\_\_

7.2) Que patrimônios históricos foram preservados e identifique os mais importantes ?

Igreja ( ) Prédio Público ( ) Paisagem ( ) Escultura

( ) Outros ( ) Especificar \_\_\_\_\_

7.3) Que aspectos da cultura popular destacaria na sua comunidade antes da transferência decorrente da UHE e atualmente ?

Antes: \_\_\_\_\_

Atual: \_\_\_\_\_

7.3.1) Havia artesanato, antes da Usina que tipo?

barro ( ) madeira ( ) pedra ( ) couro ( ) palha ( ) bordado ( )

7.3.2) Caso tenham algum artesanato, que passou a não mais ser praticado, cite:

\_\_\_\_\_

7.3.3) Havia algum festejo popular ou data comemorativa, antes da Usina,

Sim ( ) Não ( )

Caso sim, qual? \_\_\_\_\_

7.3.4) Caso existia algum festejo que não ocorre mais, cite:

\_\_\_\_\_

7.3.5) Existiam antes da Usina grupos de Danças, houve prejuízo ?

Sim ( ) Não ( )

a) Caso Positivo, nomear e localizar

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7.3.6. Existe(m) hoje:

Sim ( ) Não ( ) Desconhece ( )

a) Caso Positivo, nomear e localizar

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7.3.7) Existiam grupos de Cantadores, antes da Usina ?

Sim ( ) Não ( ) Desconhece ( )

a) Caso Positivo, Nomear e Localizar

---

---

7.3.8). Existe(m) hoje:

Sim ( ) Não ( ) Desconhece ( )

a) Caso Positivo, Nomear e Localizar

---

---

7.3.8) Existiam antes da Usina algum(uns) pratos típicos da culinária local?

Sim ( ) Não ( ) Desconhece ( )

a) Caso Positivo, cite

---

---

7.3.9. Existe(m) hoje:

Sim ( ) Não ( ) Desconhece ( )

a) Caso Positivo, Nomear e Localizar

---

---

7.4.0) Citar as pessoa(s), que pela sua identidade com a cultura e a história da comunidade, merecem ser entrevistados :

Nome: _____	Localidade: _____

**8) Arquitetura e Urbanismo**

9.1) De que material construtivo era sua moradia antes da Usina?

Taipa ( ) Palha ( ) Alvenaria ( )

Coberta:

Telha cerâmica ( ) Palha ( ) Telha em amianto ( )

Caso a resposta seja alvenaria.

Possuía forro ou laje? Sim ( ) Não ( )

Era rebocada? Sim ( ) Não ( )

9.2) De que material construtivo é sua moradia atual?

Taipa ( ) Palha ( ) Alvenaria ( )

Coberta:

Telha cerâmica ( ) Palha ( ) Telha em amianto ( )

Caso a resposta seja alvenaria.

Possuía forro ou laje? Sim ( ) Não ( )

Era rebocada? Sim ( ) Não ( )

9.3) Qual moradia possuía mais cômodos. A anterior ou a atual?

Anterior ( ) Atual ( )

Possuía água encanada? Sim ( ) Não ( )

Possuía energia elétrica? Sim ( ) Não ( )

9.4) Frequentava algum espaço coletivo? Qual(is)?

Igreja ( ) Praça ( ) Clube ( ) Teatro ( ) Cinema ( ) Outros ( )

Especifique: \_\_\_\_\_

9.5) Frequenta algum espaço coletivo atualmente? Qual(is)?

Igreja ( ) Praça ( ) Clube ( ) Teatro ( ) Cinema ( ) Escola ( ) Outros ( )

Especifique: \_\_\_\_\_

9.6) Os edifícios públicos como as prefeituras, cadeias, praças. Que aspectos se podem destacar em relação a antes e depois da usina?

Condições de uso? Melhor ( ) Pior ( )

Estado de conservação antes? Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )

Estado de conservação atual? Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )

Tamanho atual? Maior ( ) Menor ( )  
Outro? \_\_\_\_\_

9.7) Quanto as vias de maior fluxo. Que aspectos se podem destacar?

Condições de uso? Melhor ( ) Pior ( )  
Asfaltadas? Sim ( ) Não ( )  
Escoamento? Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( )  
Largura atual? Maior ( ) Menor ( )

9.8) Tipo de transporte utilizado para o trabalho ou lazer, antes da barragem ou atual ?

Antes: Barco ( ) bicicleta ( ) Moto ( ) Ônibus ( ) Veiculo próprio( )veiculo de tração animal ( )

Outros : \_\_\_\_\_

Atual : Barco ( ) bicicleta ( ) Moto ( ) Ônibus ( ) Veiculo próprio( )veiculo de tração animal ( )

Outros: \_\_\_\_\_

9.9) Como compararia a qualidade dos serviços públicos no local onde morava, antes da transferência decorrente da construção da UHE ,e o local de moradia atual ?

Antes:	Abastecimento D água	Rede Comunicação Telefone/rádio	Acesso rede de ensino público	Energia Elétrica	Transporte Público	Acesso rede pública saúde	Segurança
	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I
Atual:	Abastecimento D água	Rede Comunicação Telefone/rádio	Acesso rede de ensino público	Energia Elétrica	Transporte Público	Acesso rede pública saúde	Segurança
	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I	( )M ( )P ( )I

Legenda: M: melhor, P: Pior, I: Igual